ANNO LX — NUMERO 263 — DOMINGO 16 DE NOVEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de novembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos, pela linha terrestre.)

Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Pastos Bons, na provincia do Maranhão, o bacharel Ignacio Lucas de Souza Rangel.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 19 1/2 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 14 de novembro.

As tropas francezas apoderaram-se da cidade de Tamsui, na ilha Formosa.

BERLIN, 14 de novembro.

O explorador Stanley assistirá á conferecia internacional que deve reunir-se aqui, amanhã, para regular a questão do Congo.

PARIS, 15 de novembro.

Hontem deram-se 116 novos casos de cholera-morbus, havendo 56 obitos.

— Monsenhor de La Vigerie, arcebispo de Alger, que se achava doente, entrou em convalescença.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de novembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(*Extrahido*)

PARTE I

GENERALIDADES

V—A OFFICINA

(*Continuação*)

Fornos e arcas de tempero.—Nas fabricas ha, junto aos fornos de fusão e aquecidos pelas chammas perdidas d'estes, ou com fóco especial de calor, uns fornos proprios para a *tempera* ou *recozimento* dos objectos fabricados. Estes fornos denominam-se tambem *arcas de tempero*, e tambem são empregados para cozer potes, etc.

E' muito usado em França um systema d'estes fornos que explicaremos adiante. A fabrica da Marinha Grande tem d'estes fornos, assim como mais 15 *arcas de tempero* para potes e crystal, aquecidas com carvão de pedra. O Cabo Mondego emprega lenha para o mesmo fim. A fabrica da rua das Gaivotas tem 3 fornos de tempero para potes.

Fornos de extenderia ou extendagem.—Existem muitos systemas d'estes fornos; o mais simples e o mais antigo consiste n'uma especie de forno de reverbero aquecido pela chamma de um fóco lateral dividido em duas camaras separadas por um muro que se extende desde a abobada até ao lar. Pela parte debaixo d'este muro encontra-se uma abertura com 1 metro de largura e 10 centimetros de altura: é destinada á passagem da vidraça já aplanada. Na fabrica da Marinha Grande e na do Cabo Mondego empregam n'esta qualidade de fornos carvão e alguma lenha para neutralizar o effeito produzido pelo gaz do carvão.

Potes ou cadinhos.—Peligot na sua obra—*Douze leçons sur l'art de la verrerie*—diz a este respeito o seguinte:

« Os cadinhos que servem para derreter ou fundir o vidro, teem formas e dimensões varias. Podem ser redondos ovaes, ou rectangulares. Para o crystal feito com hulha são cobertos e apresentam a forma de uma retorta de collo muito estreito a sua altura varia entre 0m,50 e 1 metro. Quando estão cozidas, as paredes lateraes teem 0m,05 a 0m,07 de espessura; o fundo tem 0m,10. Os grandes cadinhos ou *potes* conteem ordinariamente 590 a 600 kilogrammas de vidro fundido.

« Depois de terem permanecido durante 4 a 8 mezes n'um sitio cuja temperatura seja de 30 a 40 grãos, soffrem uma segunda prova que consiste em supportarem durante muitas semanas—e isto sem se vitrificarem—uma temperatura passando muito de 1000 a 1500 grãos de calor. A duração de cada um d'estes potes é de 1, 2, e raramente 3 mezes. »

Os cadinhos, como bem diz Sauzay, devem apresentar uma grande regularidade de forma. Podem ser feitos á mão ou por meio de moldes. A fabrica da rua das Gaivotas em 1880 possuia 4 formas de potes e 3 arcas de tempero para os mesmos.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE NOVEMBRO

Abaixo assignados, eleitores da 2ª secção da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.—Informe o Sr. juiz de direito do 3º districto criminal do Recife.

Abaixo assignados sentenciados militares excluidos do exercito.—Informe o Sr. Dr. juiz de pireito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Bacharel Antonio Sergio Lopes Lima.—Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria da Fazenda para os fins convenientes.

José dos Santos Coelho.—O supplicante já foi attendido pela repartição das Obras Publicas.

Dr. João Maria Seve. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquina Maria do Espirito Santo.—Indeferido.

Bacharel José Tavares da Cunha Mello.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Luiza Candida do Albuquerque Jacome.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Laurentino Vitalino de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Milone & Storne.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Bastos & C. Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Capitão Estevão José Paes Barreto.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente Francisco de Paula Mafra.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Bacharel Francisco Leopoldo Marinho de Souza.—Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Francisco Nunes Pires.—Sim.

João Gomes Ribeiro.—Indeferido.

Mathias Antonio de Oliveira e Manoel Felix dos Santos. Aguardem requisição do juiz competente.

Tito Weidinger Baptista.—Sim, os documentos.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de novembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1,491

Faço constar a guarnição que n'esta data approvei o engajamento que a 14 do corrente contrahio para servir por mais 3 annos o anspeçada do 2º batalhão de infantaria Joaquim Manoel Caetano, que em inspecção de saúde aqui foi submettido, foi julgado apto para n'elle continuar; conforme tudo communicou o Sr. tenente-coronel commandante do mesmo batalhão em officio n. 611 da mesma data.

(Assignado).—*Antonio Tiburcio Ferreira de Souza*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme.—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,227.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de novembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Joaquim da Silva, vindo do termo de Panellas como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Hermino do Dastro Vianna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Leandro de Miranda, por crime de ferimentos; e Pedro Virgilio da Paz, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Joaquim de Sant'Anna, por offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado do termo da Victoria que no dia 7 do corrente fôra capturado alli o individuo de nome João Manoel de Campos, pronunciado em crime de morte na provincia da Parahyba.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO

Barão de Nazareth, Reis & Carneiro, idem idem, Theodoro Just, Almeida & C., Martins & Irmão, Manoel José da Costa Cabral, João Nepomuceno Coelho da Silva, coronel Herculano Alves da Silva, Manoel Cavalcante Coelho, Lemos & Moura, Domingos Martins Gomes, Joaquim José Alves Guimarães e Manoel Agostinho Pontes.—Informe a 1ª secção.

Francisco Cascão & Filho e Domingos da Silva Torres.—Informe a 2ª secção.

José Gonçalves de Oliveira & C., e Emilio Pereira de Abreu.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Luiz Moreira da Silva.—Certifique-se o que constar.

— 15 —

Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.—Entregue-se.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

José Cordeiro do Rego Pontes e Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Antonio Teixeira Machado.—Informe o Sr. Dr administrador do Consulado.

Maria da Conceição Soares Brandão.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Informe o Sr. contador.

Ponto das Obras Publicas.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE NOVEMBRO

Antonio da Silva Ferreira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Tenente-coronel Landelino Manoel de Azevedo.—Não póde por agora ser attendido por depender a baixa requerida da prestação das contas do seu afiançado; o qual tendo funccionado no corrente exercicio, depende por isso do encerro deste aquella prestação.

Vigario Manoel Ferreira da Rocha.—Entregue-se a quantia de 600$, producto do beneficio da 2ª parte n. 55 da loteria da matriz de Quipapá.

Delphim Lopes da Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Sampaio do Nascimento.—Informe a secção do contencioso.

Antonio Joaquim Cascão.—Prove o que allega.

Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares d'Amorim.—Declare o contencioso se já foi prestada a fiança.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 14 DO CORRENTE

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Augusto F. de Oliveira & C., pedindo que seja modificado para 1:000$ o valor locativo do pavimento terreo do predio n. 42 á rua do Commercio occupado com o seu estabelecimento.—Attendidos em vista da informação do fiscal.

André Maria Pinheiro e Manoel da Silva Loyo Junior pedindo licença para montarem uma refinação de assucar nos armazens ns. 2 a 14 a praça de Pedro I, bem como para construcção de fornos, chaminés e outros accessorios a fabrica.—Como requerem, observadas as posturas.

Bernardino dos Santos Rosas, para abrir uma quitanda na casa n. 2 á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José.—Como requer, pagando o imposto.

José Ferreira dos Santos, pedindo que sejam feitos os devidos assentamentos no sentido de ter comprado a Martins Guedes & C. a carroca n. 742 de duas rodas.—Sim, pagando os impostos devidos.

Joaquim Moreira de Sampaio, para canalisar agua para o predio n. 115 á rua do Marquez do Herval.—Sim, pagando o imposto.

Josephina Maria dos Santos Roma, replicando, prova com documentos ter vendido a sua carroça de n. 744 a Affonso de Albuquerque Mello Feitosa e pede que neste sentido sejam feitos os devidos lançamentos.—Attendida. O fiscal providencie no sentido de ser collectada a carroça de que se trata e pago o imposto.

José Augusto de Fajós Correia Cesar, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter vendido a Manoel Ferreira d'Assumpção a loja de barbeiro sita á travessa do Arsenal de Guerra n. 1, ficando o seu successor obrigado a pagar todos os impostos que dito estabelecimento esteja a dever.—Como requer, pagando o imposto devido.

José Azevedo Braga & C., pedindo que o valor locativo que deram ao predio n. 51 á rua do Marquez de Olinda, seja modificado para 600$, como provam pagar com o recibo que juntam.—Satisfaçam a exigencia da contadoria.

José Cavalheiro, pedindo baixa do imposto de seu carro de n. 747, visto não achar-se em serviço activo.—O supplicante não pode ser attendido, salvo procurando provar que o carro se acha imprestavel.

Manoel Maria Monteiro, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos, modificando o valor locativo do predio n. 16 á rua da Madre de Deus, que na firma de Monteiro & C. foi collectado por 500$, mudando-se dita firma para a do supplicante e collectando-se a parte occupada com o estabelecimento sobre o valor de 200$ em vista de occupar outra parte deste predio Carlos Alves Barbosa.—O supplicante prove qual o valor locativo do predio e por quanto tem alugado parte do predio.

Neves & Salgado, replicando, satisfaz a exigencia da contadoria em vista de que pedem que seja modificado para 300$ o valor locativo annual do predio n. 13 á rua do Dr. Feitosa, onde é sito o seu estabelecimento.—Attendido para ser collectado em 300$, devendo o imposto ser duplo se o estabelecimento estiver em rua não comprehendida entre as designadas pelas posturas municipaes.

Salvador José Ferreira Guimarães, unico representante da firma social de Guimarães & Costa, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido da casa n. 65 á rua do Duque de Caxias para o predio n. 10 á rua do Visconde de Inhaúma o seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas.—Como requer, pagando os impostos devidos.

The Singer Manufacturing Company de Nova-York, pedindo licença para abrir um deposito de machinas de costura e seus accessorios na casa n. 1 A á rua do Cabugá.—Sim pagando o imposto.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, commissario de edificações:

Antonio Joaquim Cascão, pedindo licença para substituir madeira da coberta da casa n. 42 á rua do Gervazio Pires.—Sim, na forma do parecer.

Benedicto Daniel dos Anjos Ferreira, para abrir uma porta na casa n. 23 ao largo da Paz, freguezia de Afogados, onde pretende estabelecer-se com loja de barbeiro.—Sim.

Claudino Monteiro da Luz, para mandar fazer uma casa de taipa, no becco da Torre, freguezia de Afogados.—Sim.

Coriolano Severino Ramos, para mandar fazer um concerto geral em sua casa de taipa, sita no Cabocó, freguezia do Poço da Panella.—Sim, observado o parecer.

David da Silva Maia, replicando, declara que nada tem a fazer na frente do predio n. 28 á rua do Mocotolombó e sim tão sómente rasgar a parede para collocar a janella, cuja licença solicita.—Sim.

Coronel Joaquim Gonçalves Guerra, para fazer um sotão interno em sua casa terrea sita a rua do Visconde de Goyanna, bem como abrir em cada um dos oitões uma janella.—Deferido, de accordo com o parecer.

João Francisco Leite, replicando pondera que não pretende fazer um concerto geral nas suas casas de ns. 143, 145 e 147 a rua do Conde da Boa Vista, bem como fazer um accrescimo e cosinha nas mesmas.—Deferido de accordo com o parecer.

João Nunes Correia, pedindo licença para edificar uma casa coberta de zinco e tapada com tabôas no lugar Baixa Verde, freguezia da Graça.—Sim, na forma do parecer.

José Theotonio Domingues, para mandar retelhar e tomar alguns rebocos em sua casa n. 19 a rua do Visconde de Albuquerque.—Sim, avisando o fiscal.

Jesuino Carneiro da Cunha, para tomar goteiras na casa n. 1 a travessa da Hora.—Sim.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, para repartir, fazer cosinha e quarto no interior de sua casa n. 45 a rua Imperial, bem como transformar duas portas em janellas.—Sim, na forma do parecer.

Maria Julia de Fontes Braga, para edificar uma casa de tijollo na estrada do Rio, lugar Torre, freguezia de Afogados.—Deferido, satisfeita a exigencia contida no parecer.

Manoel Soares do Amaral & Irmão, para mandarem reedificar o teilheiro existente no fundo de seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Inhaúma n. 46, bem como elevar o muro a altura das posturas.—Sim, de accordo com o parecer do Engenheiro.

Ricardo José Gomes da Luz, para fazer um concerto geral em sua casa n. 52 a rua Imperial, 30 palmos de muro no quintal e encanar agua.—Deferido de accordo com o parecer.

Antonio Ignacio Pereira Coelho, pedindo licença para mandar fazer parapeito, cornija e canalisar as agoas em sua casa n. 54 a rua do Marques do Herval, freguezia de Santo Anonio.—Sim, na forma do parecer.

Irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas, para mandar correr os telhados afim de tomar goteiras, reparar rebocos e calçadas nas casas ns. 5 ao Caes d'Alfandega, 1 rua da Madre de Deus, 3 e 5 travessa de Pedro I, 24 a de Luis Mendonça, 10 a travessa do Prata e 38 a rua do Dr. Feitosa.—Sim, dando aviso ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 15 de novembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Os direitos aduaneiros na Republica Argentina

(*Folha Nova*, de 8 de novembro)

Não pretendemos sustentar que os argentinos já estejam muito adiantados no que diz respeito á pratica da sciencia economica; mas, não se pode negar que as suas leis aduaneiras indicam claramente os fins a que elles tendem, e não são inspiradas, como as nossas, por alguns caprichos ministeriaes sem base nem fundamento.

Não teem como nós extensas tarifas, cujo conhecimento exige estudos aprofundados, por causa das minuciosidades, e que facilitam, ora a fraude, ora as rigorosas pretenções dos conferentes da Altandega; tudo é simples e conciso; e a lei, que determina os direitos de importação e exportação de todos os artigos sem excepção alguma a qual é votada cada anno pelo Congresso, absolutamente como a lei de meios—não occuparia mais de duas columnas no nosso *Diraio Official*.

Parece-nos muito sensata a idéa sobre a qual é baseada a discussão annual da lei regendo a importação ou exportação das mercadorias. Com effeito, n'um paiz novo, que quer progredir, e caminha neste sentido, dão-se a cada momento factos que modificam a situação, e exigem novas medidas. Ha barreiras que devem desapparecer, ao passo que é preciso levantar algumas para proteger, quer a lavoura nascente, quer a industria sem, no emtanto, impôr pesados onus á communhão social.

Quando a Republica Argentina não produzia trigo bastante para a sua alimentação, tanto este cereal como a farinha entravam livres de direitos. Hoje, que estes generos já são para os visinhos artigos de exportação, são sobrecarregados, este com direito de 8$000; e aquelle, de 3$300 por 100 kilos.

Ante-hontem dissemos que, para proteger a lavoura e a industria assucareira, foi estabelecido um imposto aduaneiro de 14$ sobre o assucar. Os direitos, recentemente votados sobre o café e o vinho ordinario, cuja producção é, por emquanto, insignificante na Confederação, provam claramente que, para os visinhos, as alfandegas não são consideradas unicamente como fontes de recursos para o thesouro, pois o café é taxado apenas á razão de 16$ por 100 kilos, e o vinho a 12$ por hectolitro. Em compensação o chá paga 600 réis por kilo.

*

Salvas poucas excepções, as mercadorias importadas pagam um direito de 25 % do seu valor, exceptuando-se o fumo, as armas, a polvora, as perfumarias taxados em 50 %; e a roupa feita, confecções, chapéos, calçados, arreios e sellins, carros, moveis e objectos de arte, sobre que pesa um imposto de 45 %.

São tambem exceptuados da lei geral, mas para pagar sómente um direito de 10 %, o ferro não galvanisado, as madeiras, o sal commum, o papel de impressão e para escrever, e para serem sobrecarregados apenas de 5 %, do seu valor as prensas typographicas, lytographicas, os livros impressos, brochados ou cartonados, e todas as machinas servindo para a industria.

Ha isenção completa de direitos para os animaes reproductores de raça, todos os materiaes destinados ás vias-ferreas, o carvão de pedra, e outras mercadorias indispensaveis á industria, ficando, por conseguinte, bem patente que os nossos visinhos, embora devam os melhoramentos até hoje alcançados unicamente á industria pastoril e á lavoura, não querem tornar-se *essencialmente agricolas*, e pretendem tambem augmentar os seus recursos por meio da industria, sem entretanto, deverem o seu desenvolvimento a uma exagerada protecção.

*

O ministro da Fazenda argentino,—inspirado por uma noção exacta da siencia economica—tencionava abolir de modo absoluto os direitos de exportação. Mas o Congresso, receiando que a falta d'esse recurso, que dava perto de 6.000 contos ao Thesouro, occasionasse um *defict* no orçamento, propoz uma diminuição annual, até chegar a abolição; e já, a começar de 1885, pagarão na sahida 4 % do seu valor as lãs, pelles de carneiro e de animaes mortos na caça; e as pennas d'avestruz; —e 3 %, o sebo, a graxa, os chifres, unhas e outros miudos. Sendo notavel que as unicas mercadorias sobrecarregadas de impostos á exportação, são productos da industria pastoril, ao passo que toda a producção agricola tem sahida franca, como tambem o gado em pé, ou a carne conservada pelo gelo ou outros processos.

Não teriam certamente imaginado os argentinos impôr taxas pesadas aos seus productos agricolas, depois de terem feito tantos esforços para chamar a immigração, afim de desenvolver a lavoura.

E' que lá a politica não é a unica cousa que preoccupa os estadistas, que, de vez em quando, lembram-se de que são responsaveis perante a historia dos progressos do paiz, cuja direcção lhes foi confiada.

*

A instituição aduaneira não foi, ao ver dos argentinos, creada para *judiar* com o commercio, impondo-lhe embaraços de toda natureza. E' por isso que, na lei que rege a materia, não são previstas as innumeras multas de que está eriçada a nossa legislação aduaneira, sendo quasi impossivel a um importador escapar a armadilhas que parecem propositalmente preparadas.

Lá, o despachante tem apenas de declarar o valor da mercadoria; e, no caso de parecer que ha falsa declaração, a autoridade fiscal limita-se a comprar os objectos pelo preço da avaliação augmentado de 10 %, sem multa nem outro prejuizo para o dono da fazenda, além da perda que soffreu no caso de não ser exacta a sua declaração.

A obrigação do Thesouro pagar mais 10 % de valor declarado pelo despachante torna os empregados da Alfandega muito circumspectos; ao passo que, entre nós, a sua maior preoccupação é procurar torcer as tarifas para imporem multas com que lucram, e que o negociante paga muita vezes injustamente para não ter a massada de recorrer ao Tribunal do Thesouro.

Uma outra prova das facilidades, que o governo argentino procura proporcionar ao commercio, está na disposição da lei pela qual os direitos de importação, quando são superiores a 200 pesos..... (400$000), podem ser pagos com letras garantidas por fiadores idoneos. E esta disposição não é sómente vantajosa aos negociantes, mas tambem á administração da Alfandega, pois dispensa vastos armazens, visto o importador, que não tem de pagar á vista os direitos, não esperar o momento de precisar d'ellas, para despachar as suas mercadorias.

E' escusado dizer que não ha exemplo de ter sido a alfandega prejudicada por este bem pensada pratica.

*

Costumamos, quando discutimos em assumptos aduaneiros, citar o que se faz na Inglaterra, e outros paizes europeus; e, entretanto, seria talvez mais proveitoso olhar um pouco para o que se passa nos paizes americanos, cujo desenvolvimento caminha a passos largos.

INTERIOR

Industria assucareira

(*Folha Nova*, de 3 de novembro)

N'estes ultimos annos, a Republica Argentina, que só consumia assucar do Brasil e da Europa, dedicou-se á cultura da canna, e já a ultima safra chegou a uma producção que satisfaz grande parte das necessidades de consumo.

Nas margens do Prata não pode o nosso assucar competir com os productos europeus, que teriam levado de vencida o proprio genero nacional, se o Congresso não tivesse resolvido protegel-o por meio de um direito de importação de 7 pesos (14$) por 100 kilos.

Não pretendemos—hoje—prevalecer-nos d'este facto para defender as theorias proteccionistas. O nosso intuito é sómente mostrar que, em quanto os nossos visinhos tractam de proteger uma industria a que está ligado o futuro da lavoura em algumas das suas provincias, nós fazemos todo o possivel para por obstaculos á nossa industria assucareira, levantando barreiras entre as provincias productoras e as consumidoras, e tendo administradores fiscaes que judiam com a lei afim de crear obstaculos ao desenvolvimento da riqueza agricola.

Quando o poder legislativo se resolveu a sobrecarregar as despezas publicas com a garantia de juros concedida ás empresas de engenhos centraes foi para dar impulso aos melhoramentos no fabrico do assucar, afim de que, por meio de apparelhos mais aperfeiçoados, se aproveitem, quanto for possivel, os elementos saccharinos da canna, e se obtenham melhores productos em determinadas condições. Mas certamente não cogitou que os melhoramentos almejados tornar-se-hiam prejudiciaes á industria assucareira por causa da ignorancia dos administradores das mesas de rendas provinciaes.

Já vê o leitor que queremos alludir ao facto que se deu na quinta-feira passada, a respeito do lote de assucar *mascavo* de Campos que uma casa commercial da côrte queria embarcar para o Rio Grande sob a sua verdadeira denominação, o que lhe valeu da parte da autoridade fiscal da provincia do Rio irreflectidos impedimentos, acompanhados das multas de rigor.

A imprensa fez já ouvir o seu solemne protesto; e, se voltamos ao assumpto, é porque a questão nos parece de natureza a ser sériamente estudado se quizermos, por uma vez, sahir do caminho trilhado pela rotina em que aos nossos governantes apraz conservar-nos.

*

Na Republica Argentina—que é uma confederação de diversos estados, tendo sua constituição e leis particulares—ha completa unidade no ponto de vista fiscal, de modo que as provincias do norte—região intertropical—podem facilmente trocar com as do sul—que estão na zona temperada—os seus productos, não sómente francos de todos os direitos, mas ainda sem serem acompanhados do papelorio tão caro ao nosso systema administrativo. Mas aqui, embora tenhamos a unidade politica, e as nossas provincias não passem de simples divisões administrativas, chegamos a organisar um systema de alfandegas internas que não permittem aos brasileiros do sul aproveitar os productos do norte.

Foram, ha dous annos, declaradas inconstitucionaes leis provinciaes creando direitos de importação; e pareceu-nos muito justificada esta medida do governo geral. Não sabemos, porém, em virtude de que principio economico, podem ser as provincias autorisadas a estabelecer direitos de exportação, visto serem estes considerados como muito mais prejudiciaes á riqueza publica, por sobrecarregarem a producção; ao passo que aquelles só pesam sobre o consumo.

Torna-se pois, indispensavel completa reforma neste sentido, e quanto mais esperamos, tanto mais enraizados encontraremos os abusos, e mais exigentes as pretenções locaes. Mas, antes de tudo, urge que as autoridades fiscaes tomem juizo.

Se, com os apparelhos aperfeiçoados para o fabrico do assucar, só chegassemos a fabricar assucar *mascavo* meio queimado, como antigamente com as tachas em contacto directo com o fogo, não seria necessario gastarmos milhares de contos para mandar vir da Europa os apparelhos mais modernos. O que constitue o assucar *mascavo* não é somente a côr, mas a quantidade de mellado ou assucar incrystallisavel que contém, e este, com os novos processos, não tem forçosamente a côr escura que lhe dava o nosso antigo systema de fabrico.

Não devia isso ser ignorado pelas autoridades fiscaes; como, porém, é a politica que entre nós tudo rege, dispensam-se geralmente os indispensaveis conhecimentos, quando o empregado ou funccionario cumpre com os seus deveres eleitoraes para com os governantes.

*

Torna-se bem patente que, até terem completamente melhorado os nossos processos de fabricação, e a nosso industria assucareira na Europa ter soffrido as consequencias da sua demasiada producção, lutaremos com difficuldades talvez insuperaveis para este ramo da nossa lavoura.

Senão reclamamos para ella—em geral—exagerada protecção, julgamos no entanto, que, no que diz respeito á industria assucareira, tem o direito de ser alliviada dos onus que a sobrecarregam; e, ao nosso vêr, seria opportuna—por mais difficil que seja a nossa situação financeira—supprimir os direitos de exportação quer geraes, quer provinciaes, sobre este genero.

Ha importantes lotes de assucar brasileiro encalhados nas Alfandegas de Lisboa, Buenos-Ayres e Montevidéo; o que de certo não é para animar os exportadores. Com o augmento de producção que teremos, quando principiarem a funccionar os engenhos centraes decretados, é pouco provavel que o consumo interior chegue a dar vazão aos productos. Limitara, pois, os engenhos centraes a sua fabricação com grande prejuizo dos lavradores e do proprio governo que terá de pagar a garantia de juros, affecta a essas emprezas.

E' um assumpto sobre que vale a pena reflectirem os nossos estadistas, se, nas altas regiões governamentaes, houver quem o julgue digno de interesse.

*

Em precedente artigo sobre os engenhos centraes, dissemos que « deram-se concessões em provinciaes que ninguem suppoz dedicadas á cultura da canna, como S. Paulo e Paraná, onde caducaram todas, excepto a de Lorena, que vingou com grande utilidade publica, mas desviada das intenções legaes »; e o director do de Capivary, pertencente a *The San Paulo Central Sugar Factory*, dignou-se informar-nos que vingou tambem este com grande proveito para a lavoura da localidade.

Agradecemos a informação, a qual justifica o fundo do nosso referido artigo, pois o cortez correspondente nos disse que só caducaram na provincia de S. Paulo as concessões de Piracicaba e Porto Feliz, embora merecessem toda a protecção do governo, por ser o capital dos mencionados engenhos exclusivamente nacional.

Agora sim; melhor comprehendemos os favores excepcionaes concedidos ás empresas formadas com capitaes estrangeiros, quando encontram bons padrinhos.

Felizmente a caducidade das concessões dos engenhos centraes de Piracicaba e Porto Feliz, e a privação dos favores governamentaes, nem impede as empresas de funccionarem, nem de produzirem abundantes safras.

Tornam estes factos ainda mais resplandecentes a aureola da nossa advocacia administrativa.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes.—Por acto da Presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado o alferes Miguel Reinaux Duarte Filho para o cargo de 1.º supplente do delegado do termo de Aguas Bellas.

— Por acto da mesma Presidencia, de 7 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, do cargo de subdelegado do districto de Catende, do termo de Palmares, o alferes Joaquim Quirino Villarim, sendo nomeado para substitui-lo o alferes Ignacio Joaquim Pereira Lobo.

Tribunal do Jury do Recife.—Presentes 36 Srs. juizes de facto foi hontem installada a 6.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2.º districto criminal, occupando a cadeira da accusação o 2.º promotor publico da comarca Sr. Dr. Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, servindo de escrivão o privativo do jury Sr. capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Foram apresentados ao jury 13 processos devidamente preparados para julgamento.

Em seguida foi julgado o réo Juvino Luiz da Silva, pronunciado no art. 269 do Codigo Criminal, por ter em 4 de janeiro do anno passado, em Caxangá, roubado tres cavallos que se achavam na estribaria do hotel de D. Maria Plessmaran.

Occupou a cadeira de defeza o advogado dos presos pobres Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo absolvido.

Foram ainda sorteados os seguintes jurados:

Freguezia de S. José

Antonio Mendes Pereira.
Capitão João Henrique de Albuquerque Mello.
Francisco Teixeira de Carvalho.

Freguezia da Bôa Vista

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.
Manoel Francisco Honorato.
José Feliciano de Nazareth.
José Maria de Hollanda Cavalcante.

Freguezia da Graça

Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque.
Manoel Ugolino Pereira Giraldes.

Freguezia de Afogados

Ildefonso Joaquim dos Passos.

Freguezia do Poço

Frederico Maia.
Juvino Bandeira Junior.

Continuam a ser multados os que têm faltado.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Anisio Ribeiro Dantas, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
Felix Cavalcante da Cunha Rego, idem.
Severiano Rabello Leite, simplesmente.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Joaquim do Prado de Sampaio Leite, plenamente.
Domingos das Neves Teixeira Bastos Junior, idem.
Macario Elydio Pereira de Castro, idem.
Manoel Mendes de Souza, simplesmente.

2º anno

Cacaceno Henrique, distincção.
Francisco Vicente Bulcão Vianna, idem.
José Raymundo do Lago, plenamente.
Adolpho Julio de Mello, idem.
José Bezerra Cavalcante, idem.
Alfredo Alves de Carvalho, idem.
Horacio Lucatelle Doria, idem.
Aureliano Pinto Gonçalves, idem.
Julio de Mello Filho, idem.
Marcionillo da Rocha Ferraz de Azevedo, simplesmente.
Antonio Wenceslão de Omena, idem.
Antonio Alves Monteiro, idem.

3º anno

Felippe Saboia Bandeira de Mello, distincção.
Tito Celso Correia Cesar, plenamente.
Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, idem.
Jacintho Fernandes da Silva Vianna, simplesmente.
Gilberto Ribeiro Saboia, plenamente.
Thomaz Soriano de Souza, idem.

4º anno

Candido Ferreira de Souza Martins, plenamente.
João Landelino Dornellas Camara, idem.
Vicente de Leirins Ferreira Landim, idem.
Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Theodolino de Oliveira Fagundes Filho, idem.
Aureliano Pinto Barbosa, idem.
Joaquim Laurentino de Andrade, idem.
Euclides Vieira da Matta, simplesmente.
Frederico Theophilo do Rego, idem.
Antonio Adolpho Coelho de Arruda, idem.
Manoel Coelho de Souza, plenamente.
Gustavo Horacio de Figueiredo, idem.

5 anno

Leoncio Gurgel do Amaral, plenamente.
José Lourenço de Moraes e Silva, idem.
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Junior, idem.
José Cavalcante Paes Barreto, idem.
Lydio Alerano Bandeira de Mello, idem.
Joaquim Cavalcante Leal de Barros, idem.
José João Mattos Junior, idem.

— Estes receberam o grão de bacharel.

Escola Normal — Resultado dos exames de hontem:

1º anno

Clementina Elisa Monteiro, distincção.
Felisbella Amalia de Miranda, plenamente.
Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa, idem.
Aprigio Alves de Souza Magalhães, approvado.
Idalina dos Santos Pacheco, idem.
Maria Fernandes dos Santos Bastos, idem.
Mrrianna Justina de Souza Gouveia, idem.
Levantou-se um na prova oral.

— Amanhã serão chamados os seguintes alumnos;

Affonso Monteiro Pessoa.
Jovino Rodolpho de Oliveira.
Misael Augusto de Almeida.
Amelia Rosa do Brasil.
Emilia da Rocha Passos de Mello.
Anna Francisca de Mello.
Emilia Joanna de Mattos Lisboa.
Amelia Rosa Soares.
Waldomar Roberto Oscar Kosky.
Julio Augusto Paulino dos Santos.
Urbano Cavalcante de Souza e Albuquerque.
Elvira Benta de Souza Bandeira.
Rosa Mendes de Lima,
Joaquina Maria da Conceição Correia.
Maria do Carmo.
Cecilia Maria de Miranda.

Os ladrões em Olinda — O estado em que de algum tempo á esta parte se acha a velha Olinda, relativamente á segurança individual e de propriedade, é certamente carecedor das attenções do Sr. Dr. chefe de policia, pois que vivem alli os habitantes em constantes sustos, aliás perfeitamente justificados pelos repetidos factos de que aquella cidade tem sido theatro.

Não ha muitos dias, aqui noticiamos um caso de roubo praticado no Varadouro n'uma casa quasi fronteira á de moradia do subdelegado da parochia de S. Pedro Martyr; hoje temos outro á noticiar na mesma parochia, e este com a circumstancia aggravante do amordaçamento e amarramento do dono do estabelecimento commercial, em que penetraram os ladrões.

Esse estabelecimento, pertencente ao Sr. Joaquim Quintino Gonçalves, é sito n'um predio terreo da rua de Mathias Ferreira; e os ladrões, na madrugada de hontem, depois de fazerem diversos buracos com púa n'uma porta traseira, que não conseguiram arrombar, galgaram o telhado do predio, destellaram-n'o, e, depois de cortarem algu-

MUTILADO

mas ripas, conseguiram descer para o interior do predio.

Uma vez ahi, ameaçaram o Sr. Quintino com facas, e em quanto um dos ladrões, eram elles em numero de quatro—amordaçava-o, outro forçou-o á entregar-lhe a chave de um bahú em que elle guardava o dinheiro; e, assim armados, abriram o dito bahú e d'elle tiraram 615$500, levando tambem diversos generos.

Praticado o roubo, os ladrões, para que o Sr. Quintino não gritasse, amarraram-n'o ao pé da cama; e o terror do Sr. Quintino foi tal que, só algum tempo depois de terem sahido os ladrões, conseguio recuperar a voz e gritar por soccorro, que lhe foi prestado por um visinho, o qual todavia nem mais sombras vio dos ladrões.

A policia da parochia não compareceu até 8 horas da manhã, segundo nos informou o Sr. tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque, que accrescentou ter apenas comparecido o Dr. promotor publico.

Nem admira que assim tivesse acontecido, pois que se por um lado o delegado do termo reside parte do dia e toda noite no lugar Espinheiro, fóra do seu districto jurisdicional, por outro lado o subdelegado da parochia tem tão entranhado amor ao leito que rara vez é encontrado á rondar e deixou que se consummasse um roubo com violencia, no Varadouro, quasi em frente á sua residencia.

Seja como for, o estado de Olinda é alarmante; e o Sr. Dr. chefe de policia carece de tomar energicas medidas que façam tranquillisar os habitantes da velha cidade.

Variolas no Poço—Informam-nos que na parochia do Poço da Panella está grassando com alguma intensidade a epidemia de variolas, accrescentando o nosso informante que muitos dos atacados teem succumbido por falta de cuidados e tratamento.

Seria conveniente que fossem tomadas algumas providencias no intuito de attenuar os effeitos da epidemia.

Anniversario—Fazem hoje 208 annos que a diocese da Bahia foi elevada á cathegoria de metropolitana e primaz do Brasil.

Consul de França—O Sr. Paul Martin, recentemente nomeado consul de França em Pernambuco, e aqui chegado ha dias, entrou em funcções ante-hontem, e no mesmo dia foi comprimentar ao Exm. Sr. presidente da provincia, acompanhado do seu chanceller.

O Sr. Paul Martin teve a amavel delicadeza de vir visitar-nos, o que muito lhe agradecemos, e retribuimos d'aqui, comprimentando-o pela sua bôa vinda á Pernambuco e pela confiança que mereceu do governo do seu paiz.

Companhia do Beberibe—Esta Companhia está distribuindo o 73º dividendo aos seus accionistas, á razão de 4$000 por acção, correspondente á 16 % annuaes.

O Mequetrefe—Na côrte publicou se no dia 30 do mez passado o n. 357 deste periodico humoristico e illustrado, que está no 10º anno de sua existencia.

Manumissões—O Sr. Felix Pereira e Souza, negociante desta praça solemnisou de um modo muito digno no dia 14 do corrente a formatura de seu filho, o Sr. Dr. Francisco de Souza, conferindo carta de liberdade a seus 4 escravos Felicidade, Joanna, Jorge e Claudino, todos moços e sem onus de especie alguma.

Por occasião do lauto jantar offerecido a seus amigos, o Sr. Felix Pereira e Souza entregou a seu filho as referidas cartas de liberdade para serem distribuidos aos beneficiados; recebendo-as o Sr. Dr. Francisco de Souza e depois de uma breve allocução analoga, passou-as ao Exm. Sr. conselheiro Quintino de Miranda, que entregou as aos beneficiados, proferindo palavras eloquentes apropriadas ao momento.

Acções taes dispensão qualquer elogio.

Theatro Santa Isabel—Em beneficio das sociedades *Portugueza Beneficente* e *Ave Libertas* ha hoje um variado espectaculo neste Theatro.

Está o espectaculo dividido em 5 partes, á saber: 1ª, grande aria da opera *Africana*, pela Sra. Parodi, poesia *O actor e a arte*, recitada pelo Sr. Boldrini, e uma variação da Tarantella, executada no piano pelo Sr. Ciarlini; 2ª e 3ª partes, os 4º e 5º actos do drama *A Dama das Camelias*; 4ª parte, scena comica *O defensor da classe caixeiral*; 5ª parte, comedia *A muralha da China*.

N'um dos intervallos serão entregues as 7 cartas de liberdade concedidas aos seus escravos pelo Sr. commendador Ribeiro Guimarães, e remettidas á Sociedade *Ave Libertas* para dar aos seus donos.

Matriz do Corpo Santo—Nesta igreja celebra se hoje a festa de Senhor Bom Jesus dos Passos, constando de: missa resada ás 4 horas da madrugada: missa solemne, com sermão pelo Rvd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, ás 11 horas do dia; e *Te Deum*, ás 7 horas da noite, precedido de predica pelo Rvd. padre José Esteves Vianna.

O largo do Corpo Santo e rua do Bom Jesus estarão illuminados á noite.

Convento do Carmo—Nesta igreja tambem celebra-se hoje a festa dos Patriarchas SS. Chrispim e Chrispiniano com missa solemne, ás 11 horas, pregando o Rvd. Dr. Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, pregando o Rvd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Segunda-feira 17, será queimado um bom fogo de artificio.

Captura—O Sr. delegado do termo da Victoria acaba de communicar que no dia 7 do corrente fora capturado alli o individuo de nome João Manoel de Campos, pronunciado em crime de morte na provincia da Parahyba.

Reuniões sociaes—Hoje ha as seguintes:

Da *Associação Portugueza de Beneficencia*, ás 4 horas da tarde, para discussão de arts. additivos dos estatutos.

Gabinete Portuguez de Leitura, ás 11 horas, em assembléa geral, para execução do art. 43 dos seus estatutos.

Dos *Filhos de Talma*, ás 10 horas da manhã, na rua Marquez do Herval n. 113.

Do *Monte Pio Popular Pernambucano*, ás 10 horas do dia, para eleição do novo conselho.

— Amanhã ha a seguinte:

Da *S. Alliança S.*, ás 6 1/2 horas da tarde, no 3º andar do predio n. 14 da rua do Imperador.

Alliança. Deste povoado escreveram-nos em 15 do corrente o seguinte:

« Ainda ha bem poucos dias os importunei com um escripto, no qual pranteava a sensivel perda do nosso digno socio honorario Martiniano Clemente de Santa Rosa, sem pensar que tão de prompto voltaria, ainda com os olhos humedecidos, para de novo regar com as lagrimas, outra campa não menos importante.

« Acaba de fallecer no dia 12 á noite, na freguezia de Nossa Senhora do O', o honrado negociante capitão Francisco de Paula Ferreira Rabello, nosso digno socio honorario e escriptor de musica da nossa sociedade musical.

« Ainda no dia 10 se achava cheio de vida, quando a impiedosa mão da morte, veio ceifar-lhe a preciosa existencia, deixando a desolação plantada no seio da familia e entre seus numerosos amigos.

« Seu corpo foi dado a sepultura no dia 13 a tarde, fazendo a sociedade musical Dous de Abril representar-se por uma commissão, onde o orgão da mesmo, proferio um pequeno discurso analogo ao acto.

« Não podemos deixar de bemdizer áquelles, que na vida sempre pautaram os seus actos, com a mais acurada honradez e honestidade.

« E' mais uma perda que soffre a sociedade Dous de Abril, e praza ao céo, que tão cedo não tenhamos outra a lamentar.

« A sociedade ordenou, que fossem suspensos os ensaios por tres dias, como é de estylo, consignando-se na acta de sua primeira sessão um voto de pezar, proposto pelos socios Martiniano Clemente de Santa Rosa e capitão Francisco de Paula Ferreira Rabello. »

Engenho central de Firmeza.—Em data de hontem escreveram-nos da Escada communicando o seguinte:

« Visitamos hontem o engenho central da companhia *The Central Sugar Factories of Brasil, Limited* situado em terras do engenho Firmeza desta comarca, o qual se acha sob a direcção e gerencia do digno engenheiro o Illm. Sr. Jorge Doddrell, cavalheiro muito distincto e que obsequiosamente concedeu-nos a devida licença para visitar todo o estabelecimento.

« Acompanhados do Sr. Frederico Austin, começamos a percorrer o estabelecimento, e examinando minuciosamente todo o machinismo empregado, e depois de ter assistido desde a botada das cannas nas moendas, até a sahida do assucar nas turbinas, achamos o trabalho muito bem feito e habilmente dirigido, e podemos garantir que os Srs. agricultores muito terão a lucrar com o mesmo engenho, principalmente na crise actual em que se trata do elemento servil.

« Acha-se ainda em construcção um lugar destinado para a destilação, assim como parte da coberta do mesmo engenho, no lugar aonde estão collocadas seis caldeiras, que dão o vapor necessario para o trabalho de todo o machinismo.

« Gastamos tres horas na visita ao referido engenho, porém não perdemos o nosso tempo, porque sahimos satisfeitissimos com o trabalho. Assim não podemos deixar de elogiar ao Sr. gerente e mais empregados pelo bom trabalho, e ao Sr. Frederico Austin, pela attenção que teve e tem em dar todas as explicações, a quem quer que alli vá. »

Ferro-via de Olinda.—A partir de hoje, em todos os domingos e dias santificados, haverá um trem extraordinario entre Recife, Olinda e Beberibe, ás 10 1/2 horas da manhã.

Divertimentos em Olinda.—São inaugurados hoje, á tarde, na praia de S. Francisco, em Olinda, os divertimentos que alli se costuma fazer pelo verão.

Estabelecimentos em que se comia o vinho na antiguidade — Eram de duas classes os estabelecimentos em que se comia o vinho.

Ponhamos, em primeiro lugar, as tavernas, *popinæ*. Os latinos chamavam *papa vinter* ao homem comilão e guloso.

Porém as *popinæ* eram destinadas ao populacho como as tascas de nossos suburbios.

O estabelecimento da moda, para dizel-o assim, era o *thermopolium*, ou lugar onde se vendiam manjares quentes.

Lancemos uma vista sobre o pessoal da tenda.

Em primeiro lugar, via-se no balcão a dona da casa, ou a mais formosa das escravas. A belleza da vendedora era sempre chamariz; e quando não ficava no *thermopolium* nem um assento vasio, e nem uma mesa livre, os transeuntes permaneciam contemplando-a junto á porta.

Um rhetorico disse d'uma dellas:

« Que de gente para olhar-te, e quantos que teem pressa esquecem seus negocios ao ver-te e suspendem a sua precipitada carreira? »

Tem que agradecer-se aos pintores realistas da antiguidade, que em lugar de irem pintando constantemente Junos, Minervas, Ledas e outras illustrações do Olympo, reproduziram lisa e fielmente as figuras das dansarinas e as cantadoras do *thermopolium*. Sem o pincel daquelles artistas, não se conheceriam hoje essas interpretes do prazer antigo mais do que por algumas phrases gregas.

Em os frescos de Pompeya ficam ainda bom numero de pinturas dessa classe. Fazer sua descripção seria fastidiosa e interminavel. Contente-se o leitor com duas ou tres observações feitas *calamo currente*.

Umas vezes as dansarinas formavam graciosos grupos.

Outras vezes dansavam separadamente.

Em certas occasiões eram vistas com veu e roupa comprida. Pouco depois se apresentavam de tal sorte nuas, que causariam rubor aos menos castos dos homens de nossos dias.

Geralmente andavam com um instrumento chamados *tympanum*, com guisos ou com uma lyra.

Muito nos equivocariamos se a pintura antiga que se conhece pelo nome de *jovem que leva um vaso na mão*, e que sustenta com a outra um disco que tem varias figuras não representasse uma criada ou *camareira*, como diriamos agora d'um *thermopolium*.

Tem a attitude, o passo, o gesto de nossos criados de café. O disco pode representar nossa classica bandeja... E os labios daquella formosa jovem parecem dizer «Que escarlate!» Leva um agreste almoço, talvez á sobremesa de um parochiano de Roma, de Athenas, ou d'outra qualquer cidade antiga. Está coberta com trajo curto e ligeiro á maneira de Diana caçadora.

O principal consumo do *thermopolium* era d'agua quente. Depois daremos uma lista do *thermopolium* romano.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de fazendas e moveis.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no pateo do Terço n. 11, de uma armação de loja.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 47, de predios.

— Terça-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua da Roda n. 48, dos generos e atensilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 21, de moveis.

— Quarta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no pateo do Terço n. 4 de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Maria Leopoldina Lumachi Migueis; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do capitão Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na Penha, por alma de D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma, de cirurgião Francisco José Cyrillo Leal.

Loteria da Provincia—Quarta-feira, 19 do corrente, se extrahirá a loteria n. 88 em beneficio da igreja do Espirito Santo, pelo novo plano approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 163 B, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

584	30:000$000
2.882	10:000$000
70	4:000$000
1.232	2:000$000

Loteria de 30:000$000 — A loteria 164 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 19 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 164 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 19 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 22 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

3ª grande loteria da côrte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Greipo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, brevemente será extrahida.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da côrte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Parteira—Das alumnas que frequentaram a aula de obstetricia no Hospital Pedro II, foram submettidas a exame:

D. Maria do Carmo approvada plenamente.

Candida Firmina Rosalina de Mello, approvada simplesmente.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Dr. Arthur J. de Souza Azevedo, D. Guilhermina A. de Souza Azevedo e duas criadas, José Belem de Figueiredo, Hermino Francisco da Costa, João Baptista de Carvalho, Amaro da Cunha Ribeiro, Marcionillo Pedrosa, Dr. Gabriel Henrique de Araujo, Julio Pires Ferreira Sobrinho, Dr. Henrique Camara, Zeferina Maria da Conceição e duas netas, José Joaquim de Oliveira, Rvdm. arcipreste José Alipio da Cunha, Jorge dos Santos Lima, Pompêo Santiago e uma filha, Arcencio Bezerra, Manoel Filgueira de Menezes, José Justino de Oliveira Pinto, Alfredo de Albuquerque Gama, José O. N. de Freitas, Victor M. de Freitas, Manoel Chrysogno da Silva Braga, Antonio Augusto Ferreira Lima, Cesino Barbosa do Valle, José Florlindo N. Lima, Manoel Xavier, Pess Barreto, Francisco Emilio de Andrade, Leobino Francisco de Paula, G. H. Klein, Ernesto de Medeiros, João Ramos, Manoel Gonçalves da Silva Pinto, José Tavares de Albuquerque Mello.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Commendador Manoel José Machado, Manoel Lopes de C. Ramos, Juvenal da Silva Pinto, Paulo L. Alves Ribeiro, Braulio Pereira, Anna Ribeiro de Araujo e 1 criado, Juvencia F. da S. Rego, Pedro R. de A. Bettencourt, Dr. José Ignacio do Espirito-Santo, Dr. Marco T. dos Reis Lima, sua senhora, 2 filhos e 4 criados, Dr. Laurentino G. de Sena, Dr. Pedro E. de Oliveira Porto, Gastano Villas-Boas, Antonio C. de Jesus, Raul Pesedo, Abilio P. da Silva, Dr. Ezequiel Franco de Sá, sua senhora, 4 filhos e 2 criados, Antonio Neto da S. Costa, Euzebio dos Passos Cardoso, José H. da C. Cezar, Leopoldo de A. Boaventura, Fructuoso Rigaud, Arthur de B. Boaventura, Leandro Ribeiro e sua senhora, Ressam Vidal, José da Esperança, Martiniano Queiroz, Amelia M. do Carmo e Souza, Marianno C. Correia do Monte, Jacintho José da Silva Pinto, Alferes José Lariano da Costa, Joaquim M. de Araujo Meireles, [illegible] Avelino B. Camello, Manoel Nunes do Valle, Carlos Francisco da C., 14 pessoas de companhia italiana, 29 praças do exercito, 1 criado, [illegible] e 3 desertores.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento, no dia 14 de novembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 15 bois, pesando 5,322 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 512 kilos.
Farinha, milho e feijão, 25 cargas.
Fructas diversas, 2 ditas.
Suinos, 4.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:
Carne verde a 480, 320 e 160 réis o kilo.
Suino a 630 réis o kilo.
Carneiro a 14 idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:
61 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 220$040.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 16 do corrente, 107 rezes.

Destas foi para caldeira uma do Sr. Grafuliano Leite.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 14 de novembro:

Existiam presos 356, entraram 4, sahio 16, existem 344.

A saber:

Nacionaes 315, mulheres 6, estrangeiros 14, escravos 9 - Total 344.

Arraçoados 322, sendo: bons 312, doentes 10 —Total 322.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Joaquim Francisco Matheus.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Advogado

Dr. Milet, 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Europa e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A S. Exc. o Sr. presidente da provincia

I

Ante o procedimento anarchico dos candidatos liberaes do 1º e 2º districtos desta provincia, é de myster bradar junto a V. Exc. providencias e providencias energicas, no intuito de impedir-se que o proximo pleito eleitoral seja convertido em uma d'aquellas horrendas saturnaes, que tanto desacreditavam o velho regimen indirecto.

Era de esperar que o procedimento honroso e digno de imitação do venerando conselheiro Saraiva fosse seguido pelos que o substituiram, nos arduos mysteres da governação! Entretanto, parece que não foi assim entendido pelo actual chefe do gabinete.

Na lucta empenhada o elemento official, a pressão, vai accentuando-se de um modo terrivel! Isto, porém, não é tudo!

Uma nova feição foi dada ao pleito pelos candidatos liberaes.

A titulo de reunir eleitores para explicar programmas, os candidatos liberaes reunem grande numero de gente suspeita e a ella dirigem indignas catilinarias contra todos que não os auxiliam em seus intentos politicos!

Comprehende-se o alcance de semelhante e estranho procedimento.

Todos sabem do quanto é capaz o povo mal guiado... 1873 não está longe...

O que se pretende? illuda-se quem quizer.

O fim visado é amedrontar aos que não os seguem para, em ultima vasa, retirarem-se da lucta, deixando-os os vencedores.

As ameaças não são feitas em segredo! são as claras: declara-se abertamente que quem não votar nos candidatos liberaes não poderá exercer seu direito de voto; o que for empregado será demittido; ha mesmo quem prometta incendiar casas...

Tudo, tudo indica que se prepara alguma cousa anormal para o proximo pleito eleitoral.

Ainda ante-hontem em uma reunião convocada porquem, desde o Rio de Janeiro, conta como certa a victoria, foi triste o espectaculo.

Alli quasi que exclusivamente foi empregado o tempo, não em fazer projectos politicos, mas sim em malsinar de modo cruel ao digno vigario da Boa Vista por que este não se presta a dar-lhe auxilio, já uma vez sollicitado.

Grande liberdade!

Offender aos que não aceitam seus principios!

Nas conferencias theatraes a ao *ar livre*, não se falla em programma; apenas atassalham-se reputações e ensufla-se um grupo inconscientes (raros eleitores) para praticar actos reprovados.

Eis o que elles chamam aprender idéas!

Muito hemos desejado!

De tudo isso resulta achar-se alarmada a cidade, ninguem se julga garantido, o Recife não parece uma capital civilisada!...

Ainda na reunião de que tratamos deu o commercio uma prova bem significativa de sua *tranquilidade*—fecharam-se os estabelecimentos commerciaes para passarem conferentes e *conferidos*...

E tiverão razão; dirá o Sr. Guilherme Dawslei, victima do furor da policia que nos deve garantir!

Tal estado de cousas não deve, não pode continuar.

Confiando que V. Exc. deseje cumprir com seriedade os deveres do seu alto cargo, cuja responsabilidade é grande, o mais humilde dos pernambucanos, vem pedir-lhe providencias para que sejam corrigidos esses tristes abusos.

A policia tem, por lei, o direito de impedir reuniões que possam abrir espaço a arruaças e motins; tem o direito de previnir o crime, qualquer que seja o motivo de sua pratica.

Não pedimos tanto, apenas confiamos que com o prestigio de seu alto cargo, com os poderes que se encontra na lei, regularisem-se semelhantes conferencias.

Estamos certo de que V. Exc., a quem conhecemos de perto, não lerá com indifferença o que ahi fica.

—

No seguinte artigo mostraremos quaes os fins de taes reuniões, especie de exercicios praticos para o que se pretende levar a effeito no dia 1 de dezembro.

Recife, 15 de novembro de 1884.

W.

Rio Grande do Norte

Cabala official

(Do *Correio do Natal*)

Quando o Sr. conselheiro Dantas declarou na Camara dos Deputados que o governo manteria a mais rigorosa neutralidade no proximo pleito eleitoral, camara e espectadores receberam essa fementida promessa com a mais estrepitosa gargalhada.

Nesta provincia a intervenção official vai se tornando uma triste realidade, estendendo suas garras para suffocar a livre manifestação do voto popular.

Esta capital sente se ferida em seus brios, abatida em sua dignidade, com a affronta que lhe foi atirada á face, fazendo-se espalhar uma *circular* dirigida aos funccionarios publicos que são eleitores do partido conservador.

Quem affirma é um personagem que vive ao lado do Sr. Dr. Altino, que priva com S. Exc., que o acompanha por toda a parte, que é o depositario dos segredos mais intimos da administração, e que, além de tudo, é 3º vice presidente da provincia.

E' preciso que o paiz conheça esse famoso documento, triste pela incorrecção de sua forma grosseira e insolente, degradante pelos sentimentos ignobeis que o inspiram, ridiculo pela audacia insensata, com que se pretende abater o caracter nobre e elevado de homens, que sabem prezar sua honra e affrontar dignamente todos os furores das tempestades do poder.

Quem não tem por si a opinião, quer impor-se pelo terror.

O Sr. tenente-coronel José Bernardo de Medeiros, a quem fôra confiado o commando em chefe da campanha eleitoral, não é homem de meias medidas.

Além de usar e abusar do nome do Sr. Dr. Altino, a quem empresta sentimentos, que nós mesmos, apezar de adversarios, não queremos aceitar, o Sr. tenente-coronel José Bernardo, sentindo perigar a causa de seu candidato do peito, recorre a todos os meios condemnaveis; e alluzinado pelo furor com que se encarniça nessa luta desesperada, pretende ousadamente abafar as consciencias, abater os caracteres, assentando sobre um montão de ruinas moraes o triste pedestal de sua gloria!

Não se poderia acreditar que alguem se arrojasse a amesquinhar os brios de uma classe respeitavel, procurando arrancar-lhe á força uma promessa que importaria renuncia dos sentimentos de honra e dignidade, se não se lesse a *circular* que o Sr. tenente coronel José Bernardo, 3º vice-presidente da provincia, lançou á face dos eleitores conservadores, que são empregados publicos!

Vamos constrangidos e envergonhados expor aos olhos do paiz esse documento, que ha de figurar como ferrete de ignominia nas paginas tristes da negra historia do partido liberal desta infeliz e desgraçada situação.

Eil-o:

« Natal, 29 de outubro de 1884.—Illm. amigo e Sr.—Preciso saber com que eleitores posso e devo contar na eleição proxima, para deputado geral, e por isso rogo-lhe o obsequio de responder-me franca e sinceramente, se posso e devo contar com o seu voto. Não tenha o meu pedido como imposição, sou incapaz de fazer-lha: peço-lhe, como peço a outros.

« O meu candidato é, como já deve saber, o Dr. Amaro Bezerra; tomando todo interesse pela candidatura do mesmo doutor, deve comprehender a ordem da minha gratidão, se dignar-se, como espero, a dar-me o seu voto.

« Aguardo sua resposta.

« Como sempre ás ordens. O amigo grato e obrigado—*José Bernardo de Medeiros* ».

Mire-se o Sr. Dr. Altino nesse espelho, e diga-nos em consciencia se é possivel manter-se a calma e serenidade diante dessa affronta revoltante, dessa ousada pretenção, desse escandalo, que se pratica á sombra de seu nome, e que só tem por fim intimidar pela ameaça e vencer pelo terror!

Ainda queremos crer na boa fé, e confiar na sinceridade do Sr. Dr. Altino.

Moço, dotado de talento, cheio de aspirações, tendo ante si um futuro brilhante, S. Exc. não desejará ligar o seu nome a esses manejos indecentes, tornando-se instrumento nas mãos de quem não escrupulisa comprometter o seu caracter, que ainda não se maculou.

Por mais interesse que tenha pela causa do candidato seu co-religionario, passeando com elle em trem especial, percorrendo as diversas localidades a pretexto de examinar a linha ferrea e visitar os seus parentes; por mais vivo empenho que faça em favor dessa candidatura, não consinta que o arrastem ao abysmo da degradação moral, deixando nesta provincia a mais triste memoria de sua passagem, expondo seu nome as justas maldições de um povo ferido em seus brios, opprimido em seus direitos e amordaçado para não manifestar sua vontade.

Acautele-se. Não se deixe tragar por essa voragem. Resista para poder salvar a sua honra.

No meio desse torvelinho de paixões ruins, em que o querem envolver, lance os olhos para o futuro que lhe sorri em seus sonhos de moço, e verá que não é esse o caminho que o conduzirá á gloria, e muito menos o meio de realisar suas mais legitimas e nobres aspirações.

Provincia de Pernambuco

INTERVENÇÃO ELEITORAL

(Do *Brasil*)

No *Jornal do Commercio* vem um longo artigo transcripto do *Jornal do Recife*, com a epigraphe —intervenção eleitoral, do qual é fiador e autor, asseveramos nós, o Sr. Dr. Ulysses Vianna.

As injustas accusações feitas ao Dr. José Antonio Correia da Silva, juiz de direito de Limoeiro e ao Sr. Antonio Bezerra da Cunha, collector da fazenda geral, já foram cabalmente respondidas pelo digno juiz de direito e pelo Dr. Rosa e Silva, candidato conservador por aquelle districto.

O Sr. deputado pelo 10º districto de Pernambuco sente-se fraco, pela falta da lealdade que teve para com os amigos, que o elegeram na legislatura passada, e não querendo perder agora o apoio official recusa-se a declarar que votará, se fôr eleito, contra o projecto Dantas, declaração esta que grande parte do eleitorado exige, e que o Sr. Dr. Ulysses Vianna só tem feito particularmente dando por seu fiador o senador Luiz Felippe.

O Sr. Dr. Rosa e Silva, com a firmeza de principios e austeridade de generosos sentimentos que o caracterisam, não póde esgrimir com o Sr. Dr. Ulysses Vianna as armas das pequeninas intrigas, de vergonhosas invenções, com as quaes o Sr. Vianna se acha grandemente familiarisado por habitos inveterados.

Provocado o mesmo Sr. Vianna pelos honrados Srs. Dr. Rosa e Silva, o Dr. juiz de direito da comarca e collector geral, que declarasse quaes os eleitores caballados e qual a sua intervenção no pleito, tiveram como resposta novas accusações por parte do Sr. Vianna, revelando assim uma leviandade de homem de pouco criterio.

Ao inspector da thesouraria geral de fazenda foi apresentada uma queixa do Sr. Ulysses Vianna, contra o collector, que vendo a sem razão da queixa, nada fez. Procura agora o Sr. Dr. Ulysses Vianna chorar aqui bem perto do conselheiro Dantas para que se remova o Dr. juiz de direito, *chefe politico*, e demitta o collector *caballista*.

Amanhã, quando este paiz tiver um governo sério, que lugares escolherá o Sr. Ulysses Vianna para os Srs. Gusmão, Guennes e outros? Não são estes juizes verdadeiros Johnkopings? Não sabe o Sr. Ulysses que a grande maioria do seu partido em Caruarú vem da interinidade do Sr. Dr. Gusmão na vara de direito, com o alistamento de mais de duzentos phosphoros, e mais que as interinidades tem sido sempre fataes a este paiz e principalmente a provincia de Pernambuco? O Sr. Dr. Ulysses Vianna procura naturalmente justificar a sua proxima derrota? Não é de hoje que elle quebra lanças pela remoção do Dr. Correia da Silva da comarca do Limoeiro para a provincia de Goyaz; é um empenho de honra que contrahio comsigo mesmo, é uma satisfação que quer dar aos seus mal entendidos caprichos ainda mesmo com o prejuizo do direito, da moral e da justiça, e serão tão doceis a seus intentos os nossos governistas? Desse empenho de honra são conhecedores os Srs. conselheiros Moura, Prisco, Lafayette, Dantas e Sodré, para cuja lealdade e cavalheirismo appellamos.

Diz mais o Sr. Ulysses que o Dr. Rosa pretende, e isto propalla, ha muito tempo, comprar o eleitorado. E' mais um canibalismo que melhor vem garrotear o ex-presidente da Parahyba do Norte. Desconfiará o Sr. Ulysses Vianna que os seus *bons amigos* alistados pelo Sr. Gusmão o abandonem?

Mais *confiança*, Sr. Dr. nos *bons amigos* de Caruarú.

O Dr. Rosa e Silva para ser eleito, não precisa comprar votos e nem faz dos co-religionarios do Sr. Ulysses Vianna tão máo conceito.

Não conhecemos as razões que tem o Sr. U. Vianna para tanto duvidar do seus eleitores, mas o que é fora de duvida e que corre como annexim popular *é que os phosphoros são de baixo preço* e que servem tanto a uns como a outros. Não serão os de Caruarú de segurança? Asism, pois, Sr. Dr., só tem a queixar-se de si e dos obedientes amigos Gusmão e Guennes e não do recto e probo Dr. Correia da Silva, que em nada concorreu *para que poucos infelizes se dispuzessem a vender suas consciencias*, na linguagem do ex-abolicionista Sr. U. Vianna.

Mais seriedade e lealdade, Sr. Dr. Ulysses Vianna, para com o conselheiro Dantas, pois talvez o *ingenuo* presidente de conselho não saiba que todos os candidatos do Sr. Luiz Felippe, á excepção dos Srs. Joaquim Nabuco e José Mariano, são ultra-escravocratas, e que fazem nos districtos programma affenso ao seu projecto.

O que pretenderá o governo?

Que candidatos da *estatura* de Ulysses Vianna faltem aos compromissos contrahidos perante o eleitorado ou maioria liberal sómente, com o abandono do projecto?

11º districto

Illm. Sr.

Candidato a deputado por esse undecimo districto, eu peço a V. S. o muito particular favor de honrar-me com o seu voto, e dos seus numerosos amigos.

Si eu fizer parte do parlamento, sustentarei todo o projecto do sabio estadista Exm. Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, digno presidente do conselho de ministros.

Entendo que todo pretendente a representante da nação, em a eleição do 1º de dezembro deve apresentar o seu programma relativamente ao elemento servil, questão a mais grave que se tem agitado no imperio depois do sempre memoravel 7 de setembro.

Disponha de quem é com a maior consideração e estima, de V. S. amigo e criado obrigadissimo

José Maria Ramos Gorjão.

Recife 24 de outubro de 1884.

Mães de familia, quando vos aperceberdes que vossos filhinhos soffrem da garganta, não hesiteis um instante em dar-lhes para chupar algumas **PASTILHAS GICQUEL (Thesouro da garganta)**. Por este meio evitareis grandes desgraças, podereis evitar-vos grandes desgostos e impedir a invasão do **Croup**.

Uzina Nova da Conceição

Eu Firmino de Freitas Nogueira, commendador da Imperial Ordem da Rosa, proprietario da Uzina Nova da Conceição, no termo de Ipojuca, attesto e certifico que o Sr. Theodule Brocheton representante da casa Mariolle Pinguet de St. Quentin (França) e Fabricante de assucar, cumprio tudo quanto me tinha promettido tanto a respeito da qualidade do mechanismo fornecido pela casa que representa como pelo rendimento em assucar.

Attesto mais que o Sr. Theodule Brocheton deu prova d'uma grande actividade e competencia nos seus trabalhos e que emfim me servio o mais satisfactoriamente possivel sem me deixar a desejar cousa alguma quanto á missão de que foi por mim encarregado,

Uzina Nova da Conceição, 31 de outubro de 1884.

Firmino de Freitas Nogueira,

Para as informações os Illms. Srs. de engenhos devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline, 24 rua do Commercio 24—Recife.

Esportulas offerecidas pelos paranymphos da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes da matriz da Graça.

D. Annunciada Camilla Alves da Silva	100$000
Francisco Manoel da Silva	60$000
Viscende da Silva Loyo	50$000
D. Clementina Octavia de Souza	50$000
Manoel João de Amorim	50$000
José Rodrigues Mendes	50$000
D. Maria da Conceição Coelho	30$000
Dr. Joaquim Correia de Araujo	30$000
Dr. José Eustaquio F. Jacobina	25$000
Commendador João José de Amorim	25$000
José João de Amorim	25$000
D. Maria Tasso	20$000
Commandante Thomaz Alves	20$000
D. Anna de Siqueira de Moraes Gomes Ferreira	20$000
Dr. Ambrosio Machado Cavalcante da Cunha	20$000
D. Amelia Dantas Bastos	20$000
D. Ismenia Cascão	20$000
Commendador Luiz José da Silva Guimarães	20$000
Alfredo Baltar	20$000
D. Gercina Bello Ferreira da Silva	20$000
D. Francisca Olympia da Silva Maia	40$000
Antonio João de Amorim	20$000
Commendador Luiz Antonio de Siqueira	20$000
Manoel Ferreira Baptholo	20$000
D. Maria Adelaide Figueirêa Faria	20$000
Coronel José Fiuza de Oliveira	20$000
Dr. Joaquim José da Fonseca	20$000
Antonio José Furtado	20$000

(Continúa)

Sr. redactor.—Não é exacta a noticia transmittida a V. S. e por V. S. publicada em seguida a que deu na sua *Revista* de hoje, acerca da aggressão que soffri de algumas praças e do sargento da guarda civica da estação da Boa-Vista, por ter-lhes estranhado o modo desabrido porque espancavam um preso.

Não é exacto que quizessem tomar o preso do poder das praças que o conduziam; ao contrario, abandonaram ellas o preso para me aggredirem, como se acha declarado na noticia dada por V. S.

O facto foi testemunhado entre muitas outras pessoas pelas que V. S. indicou na mesma noticia; que faço não com o fim de pedir providencias, o que julgo será inutil, mais como um protesto contra o proposito evidente de deixar impunes abusos e violencias insurportaveis.

Recife, 15 de novembro de 1884.

Guilherme Dowsley.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR A EXCELSA VIRGEM NOSSA SENHORA DO MONTE NO ANNO DE 1885.

Juiz perpetuo

O Exm. e Rvdm. D. José de Santa Julia Botelho, Abbade do Mosteiro de S. Bento.

Juiza perpetua

A Exma. Sra. D. Francelina Duarte Menezes Farias.

Juiz da festa

O Illm. Sr. engenheiro Dr. Antonio Pereira Simões.

Juiza da festa

A Exma. Sra D. Carminda Lopes de Lemos, esposa do Sr. João Pinto de Mattos Lemos.

Juizes protectores

Os Illms. Srs:
Dr. Antonio do Nascimento Feitosa.
Tenente coronel Manoel Azevedo do Nascimento.
Antonio Marques da Silva.
Capitão Joaquim Rodrigues D. d'Oliveira.
Tenente-coronel Miguel R. Duarte.
Dr. commendador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Dr. padre Manoel Cavalcante d'Assis Bezerra de Menezes.
Tenente Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento.
Tenente Francisco de Paula Lopes.
Major Luiz Antonio Ferraz.
Major José João de Amorim Junior.
Commendador Bernardo Henrique de Oliveira.
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Antonio Fernandes da Costa.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
General Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras:
Esposa do Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Esposa do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Esposa do Dr. Caetano de Farias Neves.
Esposa do Sr. Domingos Torres.
D. Maria da Conceição de Souza Pitanga.
D. Amelia do Rego Barros.
Viscondessa de Tabatinga.
D. Rosa Angelica de Castro Amaral.
D. Maria Villas Boas Beltrão.
Boroneza de Agoas Bellas.
Esposa do Sr. João José de Amorim.
Esposa do Sr. Clementino de Farias Tavares.

Escrivãs

Os Illms. Srs:
Professor Christovão de Barros Gomes Porto.
Professor Antonio Candido Ferreira.
Professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Professor José Carlos da Silva Fragoso.
Professor Augusto José Mauricio Wanderley.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
Tenente José Nunes de Oliveira.
Pedro Rodrigues de Souza.
Pharmaceutico Francisco Florio Leal.
Francisco Gurgel do Amaral.
Antonio da S. Carvalho.
João d'Oliveira de Souza.

Escrivães

As Exmas. Srs:
D. Rita de Cassia Oliveira Lobo.
D. Praxedes Idalina de Souza Pitanga.
D. Umbelina Amelia da Silva.
D. Elvira, esposa do Dr. Joaquim A. Tavares de Hollanda.
Esposa do Dr. Pedro Affonso de Mello.
Esposa do Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Esposa do Dr. Augusto Carlos Vaz d'Oliveira.
Esposa do Dr. Francisco Lins Caldas.
Esposa do Sr. Cicero Brasileiro de Mello.
D. Maria, filha do maestro Tobias Barcellos.
D. Maria Carlota Cordeiro Ramos.

Commissão da festa

Presidente—D. Abbade do Mosteiro de S. Bento.
Thesoureiro—Capitão Luiz Peireira de Farias.
Secretario—Tenente Manoel J. de Castro Villela.
Procurador—Capitão Furtunato José de Sampaio.
Dito—alferes Apolinario Lins de Carvalho.
Dito—Francisco de Figueroa Faria.
Dito.—Antonio Carlos de Oliveira Lobo.

Os lasaroni Massaniello abattidos, o esclavagismo sobre a presa

V

Libertas, decus et anima nostra in dubio sunt.

Para que mais esta teima, esta insistencia desse resto lasaroni? Não estão vendo que não é nem mais um corpo o seu patrão, que não passa de uma sombra?

Não estão vendo do que aquelle comico furor não é enthusiasmo nem a sombra da esperança? Como esta já bateu as verdes azas e que aquella vozeria, aquelle grito continuo de—*vivou*—nem mais medo é, que não o tem quem está perdido? não será antes fingida raiva das negras azas theodorinas que são prestes a se lançarem sobre a presa?

Não vedes como ahi andam contentes os abutres que as acompanham, ao monstro esclavagismo que quer devorar a carne do escravo até o ossos?

Não sabeis que aqui, nesta cidade todos querem forrar o seu negrinho, mas não querem elles sós fazer sacrificio para gloria e bem de todos?

Não vedes que em tal caso elles preferem as azas negras que promettem doces fructos tirados por muitos annos do suor, do sangue do martyrio, da vigilia, do escravo á total perda do valor que nelle tem, exigido pelos outros que em nome da liberdade tudo exigem e não dão nada?

E que ha mais a esperar, reflectem elles, daquelles que não é nem mais cadaver que é sombra, que depois de nos ter feito tanto mal, até de fome, nos matando sem remedio procurar senão fingido, tudo tem em vão esgotado para salvar-se?

Desde que, ha dous annos Massaniello sentio quanto perdêra com a suspensão do tal imposto que lhe dando fortuna, nos matou, foi intentando todas as operações do galvanismo.

Sentindo-se abandonado de grande parte de eleitores, que lhe dariam perda de sobra, creou logo aquelles phosphoros do Poço e da Varzea.

Mas já era grande a deserção: vamos chamar as ovelhas desgarradas ao aprisco pensou elle; mas a roquenha voz do pastor não agrupava. Vieram então os galvanismos daquelle corpo que desde então se fez cadaver.

Vieram aquellas intimações aos ministerios moribundos. Vieram os projectos aos punhados para agradar a todo o mundo, e até para os boticarios.

Tudo isto foi em vão, o que o mais galvanisou foram os serviços *reaes* a alguns amigos.

Foram muitos outros os trabalhos galvanicos que não o deram sustel-o em pé por muito tempo.

Foram os ultimos o congresso abolicionista, que, tão esperançoso, naufragou; até no pedido que fez *então* a commissão da *Ave Libertas*, que não sei porque depois mudando, ainda assim não lhe valeu.

Nada disto pôde resistir ao calmo e frio martelar da imprensa, este poder maior do mundo no serviço da liberdade e da justiça.

Finalmente veio á idéa e alto esforço da creação do—Grande Oriente Maçonico.—E poz-se logo a *cabeça da mesa*.... quem?

O mesmo cadaver que se queria galvanisar —com o seu rabo—leva encostado, e outro acolyto.

E as andorinhas, que não accudiram poucas e que viram aquella panella, com pretenções de fazer dinheiro—a baixo preço,—voaram todas e lá ficou andorinha só, trio cadaver.

Venha ainda a reunião do Manguinho... e foi parede.

Que resta?—uma alma perdida, uma sombra apenas por estas ruas, acompanhada de milhares de rugidos de leões prostrados,—um alarido.

E' com isto, é com essa alma perdida, essa sombra, que pretendem abater o abutre vorás de carne humana, consignado pelos fazendeiros do sul ao povo livre, desta cidade liberrima?

E não se pejam de vergonha, não coram um pouco aquelles que repelliram com desdem Ambrozio e tão contentes aceitam o outro, tão escravocrata como elle; só porque, que é medalhão, e por elle pedem os altos e ricos Srs. L., A. e M. e... e... e...

Repartem elles comvosco suas riquezas, vos dão alguma honra com suas visitas interesseiras?

MUTILADO

ILEGÍVEL

E' porque podeis precisar delles, que vos póde fazer muito favor e eu nenhum, que só posso servir a todos junctos? E' por isto que entregaes a vossa patria a patria, de vossos filhos as aduncas unhas de um medalhão escravocrata?

Se é porisso, se é porque não quereis ficar mal vistos por aquelles altos senhores, se em vossas conveniencias sentis que posso muito mais e melhor fazer por nós do que o medalhão escravocrata consignado de sul-tentes e remedio em vossas mãos, que a lei vos dá —dizei em toda parte que daes o voto ao conselheiro, e assim ficareis bem e merecendo para com todos aquelles grandes, e votai em segredo em quem vos parecer que mais póde ser util a nossa patria e assim ficareis em paz com a vossa consciencia e bem com Deus.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Um appello aos charissimos irmãos terceiros do Carmo

Os abaixo assignados, mestres de noviços da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, não podendo ficar impassiveis ante o estado de decadencia e abandono em que vêem a veneranda *Capella de Sant'Anna*, padroeira dos noviços de nossa veneravel ordem, não podem deixar de dirigir a cada um de seus mui charos irmãos professos, e noviços, em geral, e a cada devoto do Carmo em particular, um appello aos seus nunca desmentidos sentimentos religiosos, pedindo-lhes um obulo qualquer para os ajudar a levar a effeito a conclusão das obras de que carece aquella capella.

Não é estranho a ninguem o estado de abandono a que se votou, desde longa data, aquella igrejinha, que tantos e tão sazonados fructos espirituaes produzio outr'ora á nossa veneravel ordem e esse abandono chegou a tal ponto que hoje não se vê nella um altar, um escabello, uma credencia, um cyrio! Calix, galhetas, casulas, alvas amitos, roquetes e todos os outros paramentos proprios para a celebração do santo sacrificio da Missa parece que alli nunca existio! E no entretanto todos sabem, porque folheiam nossa santa regra, que foi lá o berço da instrucção religiosa de todos os bons carmelitas que illustraram e exaltaram a nossa Terceira Ordem! Rasouras mensaes, reuniões hebdomadarias, instrucções doutrinaes proferidas aos domingos pelos Rvdms. commissarios alli tinham lugar, e serviam e habilitavam o noviço á profissão!

Existe hoje nada disto?

Não pretendemos, é certo, restaurar esses bons costumes; fallecem nos autoridade, que só se encontra no poder espiritual; mas o dotarmos a nossa capella dos altares e paramentos proprios á celebração dos santos mysterios da religião carmelitana, isto sim, está em nossas attribuições, é este o nosso *desideratum* e para isto dirigimos aos nossos charissimos irmãos professos, noviços e mais fieis o presente appello aos seus nunca desmentidos sentimentos orthodoxos. Ajudem-nos, pois, todos com os seus metaes, e a nossa ordem será glorificada!

A's charissimas irmãs pedem mais os abaixo assignados o proverem pelos meios a seu alcance áquella capella de alvas, toalhas, amitos, corporaes, sanguineos, e outros objectos brancos e de linho proprios para a celebração do santo sacrificio da Missa. São pequenos esforços que lhes pedimos, por isso que só dependem do trabalho de suas mãos.

Deus, nossa Mãi Santissima do Carmo e nossa Matriarcha Santa Theresa de Jesus, darão a cada um de nossos irmãos, e de seus devotos, que nos ajudarem nessa empresa aquellas enchentes de graças que lhes houver mister. Et M. D. G.

Os mesmos abaixo assignados pedem licença aos dignos offertantes para publicar os seus respeitaveis nomes pela imprensa.

Os nossos charissimos irmãos e devotas, de ambos os sexos, pois, que se quizerem associar aos nossos bons desejos, poderão dirigir as suas esportulas, ou alfaias, ou directamente aos abaixo assignados, ou para as casas dos nossos charissimos irmãos seguintes:

No Recife:

Ex-prior, Francisco José dos Passos Guimarães, rua do Bom Jesus.

Em Santo Antonio:

Prior, Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, rua de Marcilio Dias n. 3, 2º andar.

Ex-prior, Manoel Gonçalves Agra, rua do Imperador.

Dito, Joaquim Innocencio Gomes, rua Direita.

Na Boa-Vista:

Rvdm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Rvdm. padre Francisco Joaquim da Silva.

Em S. José:

Ex-prior, José Elias de Oliveira, rua de Santa Rita.

Os mestres de noviços.
Maria das Neves de Miranda Oliveira.
João Landelino Dornellas Camara.

Ao Exm. Sr, presidente da provincia

Não se tendo arrematado os impostos municipaes da Camara de Quipapá, por *dous* vereadores, não comparecerem no terceiro dia de reunião da camara, e ficando os *licitantes* prejudicados, pedimos a S. Exc. que mande de novo pôr os ditos impostos em arrematação, na certeza de que prestará um grande serviço a esta municipalidade; pois é facto sabido: *procuradores arrecadam sempre menos do que os orçamentos municipaes;* basta V. Exc. responsabilisar a Camara por falta de cumprimento do dever, que ella saberá collocar-se na altura que lhe compete. Esperamos e confiamos na justiça de V. Exc.

Quipapá, 12 de novembro de 1884.

Empreza Telephonica Bourgard

Continuação dos nomes dos assignantes desde o n. 230 em diante

231 Antonio Faria.
232 C. Linden & C.
233 Dr. Ferreira da Silva.
234 Paulino de Oliveira Maia.
235 Lopes Alheiro & C.
236 Palmeira & C.
237 Consulado inglez.
238 Loureiro Maia & C.
239 José Francisco Martins & C.
240 Telegrapho Nacional (Argemiro Falcão).
241 Augusto do Rego.
242 Manoel José Gonçalves Braga.
243 Castro e Silva (Mangabeira).
244 Dr. Estevão de Oliveira Padilha.
245 A. Vieira & C.
246 João Fernandes de Almeida.
247 Poças, Mendes & C.
248 Antonio Souza Duarte Ferreira.
249 José de Azevedo Braga.
250 Hospital Santa Agueda.
251 Officinas do *Jornal do Recife*.
252 E. T. de Carnes Verdes.
253 Carneiro & Irmão.
254 Dr. Augusto Seraphim.
255 Guarda-moria d'Alfandega.
256 Herman Lundgren & C.
257 Martins Viegas & C. (deposito).
258 Souza Bastos, Amorim & C.
259 Carvalho & C.
260 Rosa & Queiroz.
261 Orestes Travassos & C.
262 Restaurant Violeta.
263 Marrocos Pereira.
264 Sebastião de Barros Barreto.
265 Antonio Maria da Silva.
266 Dr. Addilino de Luna Freire (residencia).
267 Dr. José João Dias de Faria (engenheiro).
268 José Gomes Ganches.
269 Arcelino Lima e José Clementino da Silva.
270 Sala das audiencias.
271 Drs. Pontes e Augusto Vaz.
272 Redacção do *Tempo*.
273 José Monteiro (trapiche Angelo).
274 Francisco Lauria.
275 Dr. Sabino O. L. Pinho (residencia).
276 Dr. Ferrer (advogado).
277 Augusto Octaviano de Souza.
278 Gratuliano & C.
279 Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa (residencia).
280 João Baptista Gonçalves (fabrica de vinagres).
281 Desembargador José Manoel de Freitas.
282 Fernandes da Costa & C.
283 José Luiz Gonçalves Penna Junior.

Programma

Da festa do Senhor Bom Jesus da matriz do Corpo Santo

No sabbado ao som da badalada do meio dia uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas troando nos ares, com o acompanhamento da muito applaudida musica do corpo de policia, annunciará aos carissimos irmãos e fieis devotos que no dia seguinte, domingo 16, pelas 11 horas da manhã, terá lugar a festa solemne do nosso augusto padroeiro SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS.

Pelas 4 horas da madrugada celebrar-se-ha a missa resada, tocando a mesma musica do corpo de policia differentes peças.

Ao romper da aurora uma outra salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de fogo do ar, attestará a brilhante festa que ás 11 horas terá lugar, com missa solemne.

A orchestra, pomposa no seu pessoal e grande na sua execução, será regida pelo insigne professor e violonista Francelino Pessoa.

Occupará a tribuna sagrada o pregador da capella imperial, Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, tocando nessa occasião em seu violino o digno mestre, Francelino Pessoa, a explendida phantasia de Henri *Souvenir*.

A' noite, a orchestra executará pela primeira vez o *Te-Deum*—S. José - composto pelo mesmo Sr. regente.

Subirá á tribuna sagrada o Rvm. capellão-tenente padre José Esteves Vianna.

A matriz achar-se-ha completamente ornada e illuminada.

Roga-se aos moradores da rua do Bom Jesus e do largo do Corpo Santo, que illuminem as fachadas de suas casas na vespera e dia da festa, para maior brilhantismo d'esse acto.

Recife, 14 de novembro de 1884.

O thesoureiro,
João Bento M. da França.

Cajúrubeba

Uma cura sorprehendente!

Este medicamento está unicamente aconselhado pelo seu autor para as molestias que são indicadas nos prospectos e rotulos dos respectivos frascos.—*Rheumatismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas (flores brancas)* nas differentes formas da *syphilis* e em geral nas molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, para as quaes é de uma acção verdadeiramente maravilhosa; porém elle se tem mostrado igualmente de um effeito por demais salutar em outras, como sejam as das vias respiratorias, *catharros pulmonares, agudos e chronicos bronchite, tosses nocturnas* e *asthma* pelo que é de esperar que novas experiencias authenticadas por outros factos de curas, venham patentear mais essas applicações efficazes de tão prodigioso medicamento.

Aos Srs. medicos cumpre precisar o devido lugar que na therapeutica deve occupar esse precioso agente.

O facto de que tracta o seguinte attestado é digno de ser estudado e meditado.

O propagador,
A. P. da Cunha.

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. — Recife, Casa Forte 28 de outubros de 1884.—O cajúrubeba acaba de produzir em uma filha de 11 annos de idade uma cura prodigiosa e devo fazer publicar essa cura para que todos os que soffrerem da mesma molestia que tinha minha filha encontrem um remedio efficaz.

Ha nove annos que minha filha soffria de *asthma*, a que vulgarmente se dá o nome de *puxado*, e tinha já esgotado sem resultado todos os remedios indicados pela medicina.

Tractaram della os Drs. Teixeira Agrião, Malaquias e o pharmaceutico da pharmacia franceza; tomou todos os remedios caseiros, que aram aconselhados e o terrivel puxado sempre zombava dos cuidados medicos e dos remedios dos curiosos.

Achava-me já sem esperanças de vel-a pelo menos melhorada, quando lamentando isto em conversa com o meu visinho e amigo o Sr. José Araujo de Carvalho, este aconselhou-me o uso do cajúrubeba, do qual tinha tirado excellente resultado na cura de manifestações syphiliticas.

Posto que não confiasse nesse novo remedio, deliberei empregal-o em vista das curas por elle produzidas de que me deu noticia o meu referido amigo.

O effeito foi maravilhoso, depois do segundo dia minha filha já não tossia e foi progressivamente melhorando de modo que não mais lhe appareceram as convulsões que costumava ter menos tres vezes por mez.

Apesar de reputal-a curada com um só frasco do cajurubeba, dei-lhe mais dous, e hoje pode-se dizer que está transfigurada, de cachetica e pallida que estava, está hoje forte, corada, gorda e contentissima, dizendo a todo mundo, que foi o cajúrubeba quem a curou.

A minha satisfação é immensa, só desejo que os que soffrerem da mesma molestia, tenham noticia dessa milagrosa cura, afim de que gosem dos mesmos beneficios de que está gosando minha filha, e por isso peço a V. S. que se digne dar a maior publicidade á presente carta do que lhe ficará agradecido o de V. S., criado, attento, venerador e patricio, *José Lopes Ferreira de Mello Carumbá.*

(Negociante e proprietario muito conhecido)

Reconheço a firma supra. Recife, 3 de novembro de 1884. Em testemunho de verdade, o tabellião publico interino, *Maximino da Silva Guendo.*

Chapa conservadora

1.º districto
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

2.º districto
Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

3.º districto
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

4.º districto
Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade.

5.º districto
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

6.º districto
Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

7.º districto
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

8.º districto
Dr. Gaspar de Drummond.

9.º districto
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

10.º districto
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º districto
Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

12.º districto
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

13.º districto
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

Uzina Nova da Conceição

Eu Firmino de Freitas Nogueira, commendador da Imperial Ordem da Rosa, proprietario da Uzina Nova da Conceição no termo de Ipojuca, attesto e certifico que o Sr. Theodule Brocheton representante da casa Marielle Pinguet de St Quentin (França) e Fabricante de assucar, cumpriu tudo quanto me tinha promettido tanto a respeito da qualidade do machinismo fornecido pela casa que representa como pelo rendimento em assucares.

Attesto mais que o Sr. Theodule Brocheton deu prova d'uma grande actividade e competencia nos seus trabalhos e que emfim me serviu o mais satisfactoriamente possivel sem me deixar a desejar cousa alguma quanto á missão de que foi por mim encarregado.

Uzina Nova da Conceição, 31 de outubro de 1884.

Firmino de Freitas Nogueira.

Para as informações os Illms. Srs. d'Engenho devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline 24 rua do Commercio 24 Recife.

Declaração necessaria

Tendo-se alterado o plano da loteria da provincia, previno desde já ás pessoas que possuem registros do S. Miguel, que é preciso acompanhal-o pela maneira seguinte, afim de acautellar os seus direitos na extracção da ultima loteria de dezembro proximo: O numero que corresponder então ao da sorte de 4:000$ terá 100$; ao de 2:000$, 50$; ao 1º de 200$, segundo a ordem da lista geral, 20$; aos 3 primeiros de 100$, segundo a mesma ordem 10$; somma total dos premios 200$, conforme o primitivo plano.

Novembro de 1884.

Vigario, *Pedrosa.*

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

THE EQUITABLE (A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro	por	60 sinistros	$ 268,925
» fevereiro	por	50 »	$ 209,615
» março	por	75 »	$ 252,186
» abril	por	84 »	$ 396,261
» maio	por	61 »	$ 409,595
» junho	por	58 »	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	220,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C., na rua do Commercio n. 8, correspondentes da Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

THE EQUITABLE

A Equitativa Sociedade de Seguros sobre vida dos Estados-Unidos

SEDE PRINCIPAL 120 BROADWAY—NOVA-YORK

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Munn Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de novembro de 1884.

Theod Simon,
Agente geral neste imperio

Manifesto

dirigido, ao brioso corpo eleitoral da provincia de Pernambuco, pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura da mesma Provincia, em nome da Lavoura Pernambucana, e cumprimento do deliberado pelo Conselho Administrativo Pleno em sua sessão de 30 de setembro do corrente anno.

Pela primeira vez, depois de uma existencia de cerca de 2 lustros, empregados em promover os melhoramentos da agricultura pernambucana e pugnar pelos seus interesses, sem envolver-se, quer directa quer indirectamente nas lutas dos nossos partidos politicos, vê-se hoje esta Sociedade, por occasião das proximas eleições de deputados á Assembléa Geral Legislativa, levada a tomar, bem a seu pezar, uma attitude, que alguns reputarão partidaria, aconselhando ao brioso corpo eleitoral desta heroica Provincia, haja de recusar peremptoriamente os seus votos a qualquer candidato que não se houver pronunciado claro e cathegoricamente contra o projecto de resolução sobre o elemento servil, que deu lugar á dissolução da Camara, e contra qualquer outro, que possa apparecer e não esteja de accordo com as bases constantes da representação do 2º Congresso do Recife.

Constante de numerosos socios, pertencentes aos diversos credos partidarios, entre os quaes divide-se a nossa população, e reunidos tão somente pelos interesses communs a todos, pelo unico facto de pertencerem a importante classe dos agricultores, não sahiria a Sociedade Auxiliadora da reserva que lhe impõe a sua propria constituição e manifesto interesse, se da approvação ou rejeição do alludido projecto só devesse resultar a conservação ou mudança dos delegados do poder executivo, do pessoal hoje na posse dos lugares administrativos e policiaes, e do cofre das graças. Não daria ella semelhante passo, se a approvação ou rejeição do projecto Rodolpho Dantas não constituisse, para a classe agricola, e indirectamente para o paiz inteiro, uma questão social de immenso e immediato alcance, diante do qual devem desapparecer todos os resentimentos, antipathias e sympathias individuaes, as divergencias oriundas de ciumes de influencia local, ou mesmo provenientes de modo diverso de pensar, acerca da forma do governo que nos convém e outras questões de natureza exclusivamente politica.

Não ignoram as pessoas, que se deram ao trabalho de estudar a nossa organisação social, ou mais propriamente economica, que, além de suas gloriosas tradições historicas, a importancia relativa desta Provincia no meio de suas irmãs do norte e do sul, o bem estar de seus habitantes e esta tal qual abastança, que lhes permitte concorrerem com alguns milhares de contos para as despezas geraes do Imperio, não tem outra base além da avultada exportação com que ella paga nos mercados estrangeiros os generos e artefactos que d'elles tiramos para satisfazer as nossas precisões de homens civilisados e muitos dos saques tomados pelo governo geral para as despezas a seu cargo.

Sabem, que a esta exportação e importação correspondente deve esta cidade do Recife a sua importancia, riqueza e população e quiçá a propria existencia, pois é das porcentagens cobradas na sahida dos nossos generos e das accrescentadas ao valor dos productos pelos quaes hão sido trocados, que os negociantes em grosso e a retalho, os empregados publicos e particulares e todos aquelles que lhe prestam serviços, em troca de uma retribuição qualquer, tiram exclusivamente os seus meios de vida.

Não se póde tão pouco desconhecer, que esta avultada exportação consta principalmente de assucar; que se este não é producto exclusivamente devido ao trabalho escravo, (pois cerca de dous terços das nossas cannas provêm do trabalho livre, que entra tambem com certo contingente no fabrico) todavia, este mesmo fabrico, sem o qual todo o trabalho anterior fica inutilisado, não póde ainda dispensar o elemento servil, unico que, nas circumstancias actuaes, offerece as condições de promptidão e continuidade indispensaveis ao aproveitamento das colheitas; que a suppressão rapida de semelhante elemento seria para os nossos senhores de engenhos uma sentença de morte, da qual só escapariam aquelles, em numero quasi insignificante, que se acham habilitados com apparelhos aperfeiçoados, analogos aos dos engenhos centraes; e finalmente que o resultado immediato seria uma espantosa diminuição na producção e exportação dos nossos assucares, com todas as suas consequencias fataes para a riqueza publica e particular.

Entretanto, o projecto de resolução apresentado pelo Sr. R. Dantas, e que deu lugar a actual consulta a Nação, pelo § 1º do art. 1º liberta immediatamente, sem indemnisação (a despeito das terminantes disposições do n. 22 do art. 179 da Constituição e dos mais vulgares principios de equidade) um numero de escravos, que o Sr. conselheiro Lafayette, a vista dos documentos officiaes, declara exceder da metade dos existentes actualmente no Imperio, e collocando os mais, segundo affirma o Sr. conselheiro Affonso Celso, na condição de *statu liberi*, (que differe apenas da liberdade completa por uma sujeição ao trabalho que não é provavel se possa conseguir,) equivale a suppressão sem indemnisação com obrigação nominal de serviços.

Entretanto, é forçoso confessar que semelhante disposição, quando se tornasse, pelo voto nacional, —Lei do Imperio—seria menos desastrosa, que a continuação do que temos presenciado e levou-nos a convocarmos o segundo Congresso do Recife,—a estupenda connivencia do governo, pactuando com o abolicionismo intransigente e conculcador das leis.

E' verdade, que este § 1.º do art. 1.º, por causa das feições communistas e revolucionarias que lhe dá o facto, até hoje virgem em sociedades civilisadas, da suppressão de uma propriedade legalmente adquerida sem previa indemnisação, acha-se repellido, não sómente pelos deputados que votaram contra o governo, como tambem por alguns dos mais dedicados adherentes do gabinete de 6 de junho; mas o projecto do Sr. R. Dantas, embora supprima-se aquelle § attentatorio aos principios que regem todas as sociedades civilisadas, e sejam conservados apenas os §§ seguintes, acarreta indirectamente o mesmo resultado do § 1.º—Libertação rapida e sem indemnisação e completa desorganisação do trabalho, pelos exagerados impostos que estabelece, e que seus proprios defensores avaliam em 12 mil contos de réis annuaes, e sobretudo pelas restricções do direito dos proprietarios, constantes dos §§ 4, 5, 6 e 7, que juntos a porta, conservada aberta para as alforrias forçadas a preço derisorio, pelo n. 2 do § 3.º, bastam para depreciar tão completamente o elemento servil, que ficará sem valor externo e quasi que completamente inutilisado para os respectivos donos.

E' claro, portanto, que da approvação do projecto acerca do qual todos os cidadãos activos do Imperio são chamados a pronunciarem se no dia 1.º de dezembro, embora fosse regeitado o §, que consagra uma violação do direito de propriedade sem exemplo na historia dos povos cultos, resultaria, com a *gréve* forçada da quasi totalidade das nossas explorações assucareiras, espantosa diminuição d'aquella exportação de que todos vivemos, o que importa a ruina do maior numero dos nossos agricultores e commerciantes, a suppressão quasi absoluta dos actuaes meios de vida para os habitantes das nossas comarcas do litoral e a volta desta capital ao que era ha meio seculo.

E não se diga, que em compensação, após tantos desastres, resurgirá a nossa agricultura mais possante, por se achar d'ahi em diante nas condições normaes de trabalho dos paizes mais civilisados, ... poderemos attingir ... alvo de semelhante anhelo!

Do patriotismo, criterio e bom senso dos dignos membros do corpo eleitoral desta briosa Provincia, depende afastar de nós tão lugubres perspectivas, recusando peremptoriamente os seus votos a qualquer candidato, conservador, liberal ou republicano, que não se comprometter a votar, não somente contra todos os §§ do art. 1º do projecto R. Dantas, mas tambem contra toda e qualquer outra disposição, que venha a ser apresentada, e não respeite ao mesmo tempo o direito a indemnisação da propridade servil e a imperiosa necessidade de não tirar braços a lavoura sem a ter previamente habilitado a substituil os.

Não estão hoje em campo, para desputarem a victoria nas urnas de dezembro, partidarios e adversarios da escravidão, como propalam os Srs. abolicionistas; a causa da emancipação está ganha ha muito no coração dos brasileiros, no juizo de seus homens de estado, na sua propria legislação.

A completa extincção do elemento servil, decretada a 28 de setembro de 1871, depende hoje apenas de um praso, que nada é na vida de um povo e para uma transformação social tão radical, como a substituição do trabalho livre ao trabalho escravo, que tantos seculos exigio na velha Europa.

Não será sem duvida impossivel encurtal-o, depois de se ter, por meio de criteriosas medidas, applicadas sem descanço, proporcionado ás nossas industrias vitaes os braços livres de que não podem prescindir e que felizmente avultam entre nós, tentar, porém, como pretendem hoje, sem ter tomado medida alguma em prol do trabalho livre, supprimir de repente o trabalho servil, pondo em risco, destaarte, para obter o encurtamento do praso a prosperidade e quiçá a existencia nacional, é procedimento inqualificavel que nem as mais generosas intenções podem autorisar.

Confia pois esta Sociedade e com ella a Lavoura Pernambucana, em cujo nome falla, que os dignos eleitores da Provincia não concorrerão para semelhante suicidio, concedendo seus votos a abolicionistas, quer declarados, quer encobertos, e com este criterioso procedimento salvarão a si, e tambem o todos nós, da ruina infallivel que acarretaria o triumpho do abolicionismo nas eleições de dezembro e a consequente approvação do projecto communista e revolucionario do Sr. R. Dantas.

Recife, 3 de novembro de 1884.

Ignacio de Barros Barreto,
Gerente.
Henrique Augusto Milet,
Secretario geral

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicitar o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando a jazer em condemnavel abandono.

So estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr em pratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente a cirurgia, prothese dentaria e buccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO
57—Rua Duque de Caxias—57

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Preparados do pharmaceutico João Antonio Martins Movaes

Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siherpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal », uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO

GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson Buckau-Magdeburg

THEO. JUST

17—CORPO SANTO—17
Unico agente

COMMERCIO

Praça do Recife, 15 de novembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão em pluma do Rio Grande do Norte, 8$000 por 15 kilos posto alli, a frete de 1/2 d., sem capa, nos dias 12 e 14 do corrente.

Assucar de Goyanna, 1$660 por 15 kilos posto a bordo, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 11/16 e do banco 19 1/2 d. por 1$.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1884

Alfandega—De 3 a 14	468:0 5$519
Idem de 15	3:096$514
	498:112$033
Recebedoria—De 3 a 14	21:995$276
Idem de 15	4:705$623
	26:700$899
Consulado provincial—De 3 a 14	43:799$877
Idem de 15	3:967$084
	47:766$961
Recife Drainage—De 3 a 14	2:738$284
Idem de 15	377$472
	3:115$756

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 17 á 22 de novembro de 1884

Algodão em rama, 486 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 88 rs. o kilo.
Assucar refinado 210 rs. o kilo.
Cachaça, 83 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 15 de novembro de 1884.

Os conferentes,
Salvador A. A. Freitas.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 13 de novembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Bessel*, carregou:
Para Hamburgo, Borstelmann & C. 328 saccas com 23,746 kilos de algodão.
— No lugar inglez *Icarus*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Veteor*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 195 saccos com 14,625 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Carl of Devon*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
Para Halifax, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Mary E*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Trent*, carregou:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco; B. C. M. Vieira 10,900 cocos fructa; M. F. de Mello 2,400 ditos idem.
Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 380 volumes com 34,806 1/2 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 21 barricas com 1,424 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Macáo—8 dias, brigue nacional *Izaline*, de 174 toneladas, capitão Manoel Guerra Pedrosa, equipagem 9, carga sal; á ordem.

Santos—25 dias, lugar norueguense *Pathmos*, de 347 toneladas, capitão K. Olsen, equipagem 9, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Santos—17 dias, barca ingleza *Huntress*, de 227 toneladas, capitão John Gunn, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Macáo—10 dias, escuna nacional *Gaditana*, de 125 toneladas, capitão Francisco Pereira, equipagem 7, carga sal; á ordem.

Sahido no mesmo dia

Hamburgo—Vapor inglez *Bessel*, commandante C. J. Watson, carga varios generos.

Observações

Suspendeu do Lamarão para Barbados a barca ingleza *Altimore*, capitão F. C. Harris, em lastro.

Idem para Quienstone (na Inglaterra) a galera ingleza *Thirlmere*, capitão W. Carls Smith, com a mesma carga que trouxe de S. Francisco da California.

VAPORES ESPERADOS

Trent	do sul	hoje
Maranhense	de New-York	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	hoje
Valparaiso	do Pacifico	hoje
Bahia	do sul	amanhã
Minho	da Europa	a 18
Equateur	do sul	a 20
Pernambuco	do norte	a 22
Aconcagua	da Europa	a 23
Advance	de New-port News	a 24
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

ILEGÍVEL

EDITAES

O capitão Alfredo Simões Barbosa, juiz substituto, 1º supplente de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que de conformidade com o art. 1· do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, até o dia 18 de dezembro do proximo vindouro, recebe este juizo propostas para a arrematação por venda, a quem mais der, dos escravos pertencentes ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, os quaes são os seguintes:

Martiniano, com 20 annos de idade, natural da Parahyba, serviço do campo, avaliado por 800$.

Faustino, de 18 annos de idade, natural da Parahyba, pardo, serviço do campo, avaliado por... 850$.

Marcolina, com 30 annos, parda, casada, natural da Parahyba, com 2 filhos ingenuos, de nome Verissimo José e Maria, por 400$.

Jorge, com 50 annos, natural de Pernambuco, casado com Marcolina, por 400$.

Susana, preta, de 46 annos, viuva, serviço domestico, por 300$.

Geronysio, preto, de 28 annos, natural da provincia da Parahyba, solteiro, por 300$.

Benedicta, parda, com 36 annos, natural da Parahyba, por 300$.

Francelina, parda, com 26 annos, natural da Parahyba, com 1 filha ingenua de nome Sizenanda, por 400$.

Benedicta, preta, com 19 annos, natural da Parahyba, solteira, por 450$.

Domingos, preto, 59 annos, solteiro, natural da Parahyba, por 500$.

Eva, preta, com 30 annos, viuva, natural desta provincia, por 600$.

Nicacia, preta, com 14 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.

Martinho, com 57 annos, preto, casado, natural desta provincia, por 200$.

Delfina, com 52 annos, preta, casada, por 260$.

Lupcina, com 32 annos, preta, solteira, natural desta provincia, com 1 filha ingenua de nome Jovina, por 600$.

Epiphania, preta, com 27 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.

Maria, preta, com 40 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Fausta, preta, com 28 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Cecilia, preta, com 23 annos, solteira, natural desta provincia, por 400$.

Margarida, preta, com 52 annos, solteira, natural desta provincia e que se acha paralitica, foi avaliada por 50$.

Damiana, preta, com 20 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Marcolina, preta, 32 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Alberto, preto, com 28 annos, solteiro, natural desta provincia por 800$

Balbina, preta, com 13 annos, solteira, natural desta provincia por 400$.

Clara, preta, com 30 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.

Domingos, preto, com 32 annos, solteiro, natural desta provincia, por 300$.

Felisberta, preta, com 29 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Ignez, preta, com 60 annos, solteira, natura desta provincia, por 50$.

Justa, preta, com 62 annos, natural desta provincia, por 50$.

Sebastião, preto, com 50 annos, viuvo, natural desta provincia, por 800$.

Felicia, preta, com 32 annos, solteira, com 3 filhos ingenuos Clotildes, Lourenço e Theodora, natural desta provincia, por 600$.

Galdino, preto, com 16 annos, solteiro, natural desta provincia, por 800$.

Rita, preta, com 35 annos, natural desta provincia, solteira, por 500$.

Maria Rita, preta, solteira, com 13 annos, natural desta provincia, por 500$.

Joaquim, com 34 annos, solteiro, pedreiro, avaliado por 1:000$.

Lourença, com 20 annos, solteira, por 600$.

Argemira, com 19 annos, preta, solteira, por 500$.

Euthalia, com 19 annos, preta, solteira, por 500$.

Josefa, com 52 annos, casada, por ser aleijada foi avaliada em 20$.

Gabriel, preto, com 22 annos, solteiro, por 700.

Hermenegildo, preto, com 36 annos, solteiro, por 700$.

Antonio, preto, com 2[illegible] annos, solteiro, por 500$.

Gregorio, com 19 annos, preto, solteiro, por 300$.

Vicente, preto, com 14 annos, solteiro, por 400$.

Rosa, preta, com 14 annos, solteira, por 300$.

Maria Cabocla, parda, com 40 annos, solteira, por 150$.

Januaria, parda, com 40 annos, solteira, por 30$.

Maria Victorina, preta, viuva, com 40 annos, por 200$

Felisarda, preta, com 38 annos, solteira, por 100$.

Antonia Cabrita, parda, com 38 annos, viuva, por 300$.

Maximiana, preta, com 42 annos, solteira, por 00$.

Antonia de Roque, casada, com 52 annos, avaliada por 100$.

Rosa Felippa, com 62 annos, viuva, por estar completamente inutilisada, avaliada por 5$.

Benta, com 47 annos, solteira, por 400$.

Evarista, parda, com 28 annos, por 400$.

Liberata, preta, com 30 annos, solteira, por 400$.

Maria Tainha, com 52 annos, solteira, por 150$.

Catharina, preta, com 52 annos, por 50$.

Rita, preta, com 52 annos, solteira, por 50$.

Bernardina, preta, solteira, com 28 annos, com 4 filhos ingenuos, avaliada por 500$.

Miliana, preta, com 57 annos, solteira, por 100$.

Roque, casado, preto, por 50$.

Antonio Pinheiro, com 48 annos, viuvo, por 400$.

Luiz, com 50 annos, viuvo, por 200$.

Severino, com 60 annos, preto, por 200$.

Bartholomeu, com 36 annos, solteiro, preto, por 500$.

Felix Soares, com 60 annos, preto, solteiro, por 100$.

Eusebio, com 32 annos, por 250$.

Francisco Gordo, com 60 annos, casado, por 50$.

Geraldo, com 40 annos, por 150$.

Venancio, carreiro, avalido por 800$.

Simão, com 60 annos, por 50$.

Convido pois, aos pretendentes a ditos escravos que compareçam no mencionado dia, a 1 hora da tarde, afim de ter lugar as alludidas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 6 dias do mez de novembro de 1884.

E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Lemos Barbosa.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem interessar possa que em sessão de 19 do corrente será levada em hasta publica o aluguel das casas ns. 10, 12, 30 e 32 da praça da Independencia, das de ns. 1, 2 e 11, 3 e 10, 4 e 9 do mercado da freguezia da Boa-Vista, as quaes já se acham occupadas com açougues, e bem assim os impostos de 120 rs. por carga de farinha e legumes, e 40 rs. por pé de coqueiro.

Paço da Camara Municipal do Recife, 13 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
O amanuense servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Gratuliano dos Santos Vital, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Gratuliano dos Santos Vital, sendo credor de Joaquim da Silva Ferreira, da quantia de.... 1:500$, além dos juros como se vê da letra junta, vencida a 9 de janeiro de 1880, e estando a prescrever dita letra e desejando o supplicante interromper a prescripção, vem requerer a V. Exc. que se digne de mandar tomar por termo e seu protesto, intimado o supplicado por editaes, visto estar ausente, como justificará o supplicante.

Estava competentemente sellada como uma estampilha de 200 rs. e legalmente inutilisada do modo seguinte: Recife, 5 de novembro de 1884. —Justino Rodrigues da Silveira, procurador.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida. Como requer, designando o escrivão, o dia.

Recife, 6 de novembro de 1884. — Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual foi a mesma petição distribuida ao escrivão que este subscreve, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto. - Aos 6 de novembro de 1884, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador Justino Rodrigues da Silveira, procurador de peticionario, e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro, afim de interromper a prescripção da letra que offereceu com a procuração que se segue.

E de como assim o disse e protestou, lavro este termo que assigna com as testemunhas. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão escrevi. — Justino Rodrigues da Silveira.— João Melchiades de Souza. - João Franklin de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram ácerca do allegado na petição aqui transcripta, e havendo o respectivo escrivão feito sellar e preparar os autos, me fél-os conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença. — Vistos. Julgo provada a ausencia do justificado em lugar incerto e mando que elle seja intimado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folha, para interrupção da prescripção do titulo de folha. Custas ex-causa.

Recife, 13 de novembro de 1884.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada em cumprimento da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado a Joaquim da Silva Ferreira, para que dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação do presente, compareça ante este juizo, afim de allegar o seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos quatorze de novembro de 1884.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

A junta de classificação de escravos do municipio de Olinda, faz sciente aos senhores e possuidores de escravos matriculados e averbados neste municipio, que em virtude da circular do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 de outubro findo, reunio-se no paço da Camara Municipal desta cidade, no dia 10 do corrente, afim de proceder-se a classificação dos escravos de accordo com o decreto n. 6,341 de 20 de setembro de 1876, e de conformidade com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, que devem ser libertados pelos fundos de emancipação, na importancia de 1:034$505, que tocou a este municipio, na distribuição da 6ª quota, ficando certo os mesmos senhores e possuidores de escravos, e mais pessoas interessadas que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para apresentarem suas relações em duplicata com as declarações dos nomes, cor, idade, estado, profissão, aptidão, moralidade e numero de ordem da matricula, peculio, e seus valores, incorrendo nas pennas dos arts. 96 e 97, do referido decreto n. 5,135, os que não apresentarem no prazo acima marcado. Observando-se que a classificação será feita por familia e individuos, dando se as preferencias de que tratam as circulares da Presidencia, de 10 de fevereiro de 1883, e 26 de junho de 1884. Outrosim, faz tambem sentir, que nenhuma declaração será attendida, quando se tratar de conjuges e peculio, sem mostrar a competente certidão de casamento, e o documento que justifique o deposito do dito peculio e a data que teve lugar

Paço da Camara Municipal de Olinda, 11 de novembro de 1884.

Eu, Manoel Liberato Fernandes Soares, escrivão da junta, o escrevi.

Manoel Ignacio da Silva Braga,
Presidente da junta.
Joaquim A. Tavares de Hollanda,
Promotor publico.
João Francisco da Lapa Junior,
Collector.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que se acha aberta a fallencia do negociante Domingos Manoel Rodrigues Praça, pela sentença que é do theor seguinte:

Vistos.—Em face da petição de folhas 2 documentos de fl. 3 á fl. 5 e depoimento de fl. 7 e fl. 8 declaro aberta a fallencia do negociante Domingos Manoel Rodrigues Praça, estabelecido á rua de Pedro Affonso, a datar de 31 do mez passado. Nomeio curador fiscal o Dr. Florentino de Carvalho. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 18 deste mez na sala das audiencias, para nomearem depositario. Proceda-se a arrecadação da massa. Custas ex-causa. Recife, 13 de novembro de 1884. —Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E por força da sentença aqui transcripta, chamo os credores da referida massa para comparecerem no indicado dia e lugar designado, afim de elegerem depositario.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 14 de novembro de 1884.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. —Subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que devendo no 22 do corrente ás 11 horas do dia na sala das audiencias haver a reunião dos credores da massa fallida de Ferraz Pereira & C. para verificar-se os creditos e deliberar-se acerca da concordata caso seja apresentada, ou formar-se contracto de união e nomear-se administradores a dita massa; pelo presente chamo a todos os credores da referida massa, afim de comparecerem no indicado dia, hora e lugar; certo de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não deverá ser conferida a devedor dos fallidos e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem, comtanto que para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por numero tal de credores que represente dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 14 de novembro de 1884.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. —Subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, 1º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio e presidente das respectivas junta parochial, em virtude da lei etc.

Pelo presente edital convoco aos cidadãos José de Oliveira Mello, capitão Alcides Barata de Almeida e Raymundo Pereira de Siqueira, 2º, 3º e 4º juizes de paz, e bem assim os seus immediatos em votos: Manoel Januario de Arruda, major Antonio Bernardo Quinteiro, João Francisco Ferreira Junior e Belchior Miguel dos Santos, para se reunirem no edificio da Camara Municipal, ás 9 horas da manhã, no dia 28 do corrente, afim de nomearem dentre os eleitores respectivos, os membros das mesas eleitoraes, que teem de receber os votos dos eleitores da 1ª, 2ª e 3ª secções desta parochia na eleição que se vai proceder para deputados geraes, no 1º de dezembro proximo futuro, como determina o art. 103 do decreto 8,029 de 9 de janeiro de 1881.

Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, 16 de novembro de 1884.

O escrivão, Coriolano de Abreu.

José Rufino Climaco da Silva,
1º juiz de paz.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, nos termos dos arts. 102, 103 e 101 do Reg. n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, convoco hoje aos juizes de paz desta parochia os Srs. Jesuino Ferreira da Silva, Dr. Paulo José de Oliveira e João Ignacio Ribeiro Roma; e aos supplentes immediatos em votos os Srs. Affonso Moreira Temporal, Miguel Joaquim do Rego Barros Luiz Augusto Rubim Mavignier, Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda, para que no dia 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, se reunam no consistorio da igreja matriz de Nossa Senhora da Saúde, afim de nomear-se o presidente e membros da mesa eleitoral da 2ª secção, que deve funccionar na igreja do Monteiro da mesma parochia, e alli proceder-se á eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa do Imperio, que deve dar o 2º districto eleitoral desta provincia, do qual faz parte esta parochia.

E para constar mandei lavrar o presente edital, affixal-o e publical-o pela imprensa.

Parochia do Poço da Panella, 16 de novembro de 1884.

E eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz, o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

O Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, etc.

Faz saber aos que interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, para receberem seus titulos de eleitores. os incluidos nas freguezias do Poço, Varzea e S. Lourenço, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 11, primeiro andar.

Recife, 15 de novembro de 1884. — Eu, José Joaquim Rego Junior, escrivão, escrevi.

José Manoel de Freitas.

Antonio Marques Correia, juiz de paz do 1º anno da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei, etc.

De conformidade com o art. 103 do decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881, convoco os juizes de paz do 2º e 3º annos, tenentes José Carlos do Rego Valença e Manoel José de Castro Vilella, e os immediatos em votos ao do 4º anno, capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães e tenente-coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque, á comparecerem no paço da Camara Municipal ás 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, afim de fazerem parte da mesa eleitoral que, na fórma dos arts. 98 e 99 do citado decreto, se tem de organisar para o recebimento, apuração dos votos e mais trabalhos da eleição a que se tem de proceder nesta parochia no dia 1º de dezembro; devendo o que não poder comparecer, participar por escripto o seu impedimento até as 2 horas da tarde do referido dia 30, sob a pena do § 14 do art. 232 do mesmo decreto.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 15 de novembro de 1884

Eu, Theophilo Alves da Silva, escrivão de paz, o subscrevi.

Antonio Marques Correia.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber ao que o presente edital de 20 dias virem, passado á requerimento da mesa regedora da irmandade das almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que no dia 11 do mez de dezembro depois da respectiva audiencia o porteiro interino dos audictorios desta cidade, trará em praça publica de venda e arrematação, a quem mais der os bens seguintes:

Uma casa terrea sob o numero tres á rua de Santa Thereza com 4 metros de largura, 21 metros de comprimento; 2 salas, 4 quartos, cosinha externas e quintal em aberto, com porto e janella de frente solo proprio avaliada por 250$000:

Uma dita terrea n. 5 á mesma rua, com 4 metros de lagura, 21 ditos de comprimento; 2 salas, 4 quartos, cosinha externa quintal em aberto, e e com porta e janella de frente solo proprio em vista do seu máo estado, foi avalido em 15 $000

Convido, pois a todos os pretendentes para comparecerem no referido dia e horas acima designada afim de se effectuar as alludidas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

H. S. Tavares de Vasconcellos

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 13 de novembro de 1884. - 2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento do officio de 1º tabellião do termo de Petrolina concorreram os Srs. Raymundo Nonato da Silva Braga e Orangel Leopoldo Accioly, sendo este fóra do prazo legal.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de novembro de 1884.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador tenente Manoel Antonio Viegas, sirva-se o Sr. administrador do mercado de S. José, de informar o que houve acerca de [illegible] Cruz, que por um roubo ahi praticado foi suspenso por 8 dias, facto este que até o presente é ignorado pela Camara.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. administrador do mercado de S. José.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de novembro de 1884.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador tenente Manoel Antonio Viegas, sirva-se o Sr. administrador do cemiterio de Santo Amaro, de informar o que houve e quaes as providencias tomadas acerca da violação que se deu nesse cemiterio, de uma catacumba em dias do mez de outubro, e bem assim o que houve dentro do mesmo no dia de finados. pois até o presente de nada teve sciencia a Camara.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. administrador do cemiterio de Santo Amaro.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de novembro de 1884.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador tenente Manoel Antonio Viegas, sirva-se V. S. de informar até a 1ª sessão da Camara, o que houve acerca da arrematação da casa n. 1 da rua Vidal de Negreiros, pertencente ao patrimonio desta municipalidade; e bem assim quando foram arrematadas em hasta publica as casas do mercado da Boa-Vista ns. 1, 2, 11, 3, 10, 4 á 9, quaes as sublocações que houveram, e em que data; quanto rendem, e finalmente se ha mais vantagem em se conservar o arrendamento no estado actual, ou se convem serem arrendadas em praça publica, como é de costume nesta Camara de longa data.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. procurador da Camara Municipal.—O secretario,

Pedro G. de Ratis e Silva.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de novembro de 1884.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador tenente Manoel Antonio Viegas, sirva-se o Sr. administrador do mercado de informar quem o substituio na administração desse estabelecimento, quando obteve licença para ir a Itapissuma.

Outrosim, a razão porque se fecha o mercado depois de seis horas da tarde, contra o disposto no regulamento, sendo que ainda depois dessa hora se conserva em movimento um escriptorio particular que dentro do mesmo existe.

Ainda mais, queira informar quem sempre fez a nomeação de serventes do mercado, é a razão de se haver mudado a praxe ha tanto tempo admittida á este respeito.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. administrador do mercado de S. José.—O secretario,

Pedro G. de Ratis e Silva.

Inauguração dos divertimentos em Olinda

Na praia de S Francisco, defronte das casas da companhia, domingo 16 do corrente.—Grande e variado divertimento.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A começar de hoje haverá mais um trem entre Olinda, Recife e Beberibe ás 10 1/2 da manhã nos domingos e dias santificados,

Escriptorio da companhia, 16 de novembro de 1884.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Cavallo furtado

Pela delegacia de policia do termo da Escada, se acha depositado um cavallo mellado, castrado, andador de baixo, sellado e enfreiado, que foi apprehendido no dia 8 do corrente, em poder de José Soares da Silva, morador no engenho Jucá da freguezia de N. S. do O' de Goyanna, e que diz pertencer a Claudino Cavalcante: quem for seu legitimo dono, prove perante esta delegacia o seu dominio para ser-lhe entregue. Escada, 11 de novembro de 84.

Romão Populo de Andrade Lima,
Delegado de policia.

Sociedade de Beneficencia Italiana em Pernambuco

De ordem do presidente são convidados todos os socios a comparecer hoje na sua séde, as horas do costume.

O secretario,
Domingos Laurio,

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE

Segredo e Amor da Ordem

De ordem do supremo conselho provisorio do Grande Oriente ao norte do Brasil, por officio de 13 do corrente, convido todos os irmãos quer activos, quer avulsos, pertencentes á mesma sociedade, e que adheriram ao mesmo Oriente, para comparecerem á séde da mesma, á rua do Barão da Victoria n. 50, 3º andar, ás 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios de alta transcendencia, relativos á mesma sociedade, cuja sessão será presidida pelo sapientissimo grão-mestre provisorio, ou pelo membro do conselho por este designado, e terá lugar intransferivelmente no dia 15 do corrente —O presidente,

Silvino Antonio Rios.

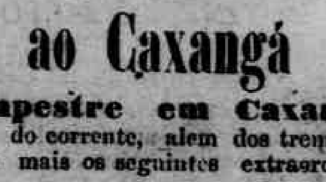
COMPANHIA DO BEBERIBE

Convidá-se aos Srs. accionistas desta companhia a virem receber o 73 dvidendo na razão de 4$000 por acção.

Os pagamentos serão feitos diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois, nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1884.

A. dos S. Coimbra,
Servindo de secretario



Estrada de ferro do Recife ao Caxangá

Festa campestre em Caxangá

Domingo, 16 do corrente, alem dos trens da tabella, haverão mais os seguintes extraordinarios:

Da estação da rua Formosa ás 3 e 5 horas, pela linha principal, tocando em todos os pontos, menos Sant'Anna, P. d'Agoa, Dous Irmãos e Pedra Molle, e as 4,30 pela linha do Arraial, tocando em todos os pontos.

Depois do fogo haverão tambem trens extraordinarios, conforme a concurrencia.

Escriptorio da companhia, 13 de novembro de 1884.—O gerente,

W. W. Ostler.

S. Alliança S.

Sess.·. extr.·.

De ord.·. da Aug.·. e Sob.·. Loj.·. convido a todos os Ir.·. á comparecerem a uma Sess.·. extr.·. esp.·. de juram.·. da nova Constit.·. que terá lugar segunda-feira 17 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, em sua séde no Vall.·. do Imper.·. n. 14, terceiro andar.

Secret.·. da Sob.·. Loj.·. Alliança, 14 de novembro de 1884 (Er.·. V.·.)

Moltke 18.·.
Secr.·.

IRMANDADE
DO

SS. Sacramento da matriz da Boa Vista

Em virtude de resolução da mesa regedora, são convidados todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite, no lugar do costume, afim de tratar-se da reforma do art. 128 do compromisso. Recife, 14 de novembro de 1884.—O escrivão,

José Joaquim de Oliveira Fonseca.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
DE
EMILIA ADELAIDE

Domingo 16!

HOJE HOJE

ESPECTACULO EM BENEFICIO
DAS
Sociedades Portugueza Beneficante e Ave-Libertas

PROGRAMMA

Primeira parte

Grande aria da opera AFRICANA pela Sra. Parodi.

O ACTOR E A ARTE

Poesia do distidcto poeta lisbonense Emilio Valença pelo Sr. AUGUSTO BOLDRINI

Segunda parte

4.º acto do drama:

A Dama das Camelias

Terceira parte

5.º acto do mesmo drama.

Quarta parte

O DEFENSOR DA CLASSE CAIXEIRAL

Scena comica pelo actor LYRA.

Quinta parte

A comedia de salão em 1 acto:

A MURALHA DA CHINA

Pelas Sras. Parodi e Durand, e o Sr. Milone.

Em um dos intervallos serão entregues em scena aberta 7 cartas de liberdade por uma commissão de socios honorarios da Sociedade AVE-LIBERTAS.

Princiaiará ás 8 horas.

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

COMPANHIA
Locomotora pernambucana

Nos termos do art. 5º dos estatutos, convido pelo presente aos senhores accionistas a realisarem a 6ª prestação de suas entradas, a razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas.

Para este fim podem dirigir-se á casa n. 56 primeiro andar, rua do Marquez de Olinda.

Recife, 12 de novembro de 1884.

O thesoureiro,
A. G. de Miranda Leal.

Associação portugueza de beneficencia

Assembléa geral em continuação

Em consequencia de não haver-se concluido a discussão dos additivos, pede-se mais uma vez aos senhores socios para comparecerem na séde social domingo 16 de actual, ás 4 horas da tarde.

Recife, 14 de novembro de 1884. — O 2º secretario da assembléa,

M. Mendonça.

—A Camara Municipal do Recife faz constar a quem interessar possa, que na sessão de 19 do corrente será levado em hasta publica a factura de tres mictorios, sendo um ao lado da Faculdade de Direito, outro no becco da igreja do Rosario de Santo Antonio, e outro finalmente do fundo da igreja matriz desta freguezia, na travessa que passa da rua do Barão da Victoria, servindo de base os orçamentos ultimamente feitos para os mictorios collocados aos lados da matriz da Boa Vista e Santa Cruz, os quaes serão entregues a quem por menos fizer.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre gymnastica e zoologica
DE
PAUL SERINO
Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, Domingo hoje,

AO CIRCO! AO CIRCO!

Dous grandes espectaculos

A's 4 e ás 8 1[2 horas

Funcções variadas e attrahentes

Os mais applaudidos trabalhos do repertorio da companhia serão exhibidos nestas funcções.

Tomará parte toda a companhia.

Preços

Camarotes................	5$000
Cadeiras..................	1$000
Geraes....................	$509

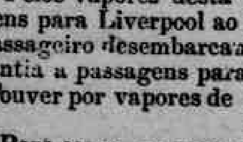
A's 4 e as 8 1/2 horas.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 20 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Flho.

ILEGIVEL

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 20 de novembro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camossim

Segue no dia 20 de novembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 23 de novembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

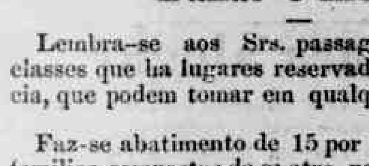
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

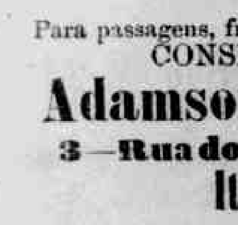
46 RUA DO COMMERCIO 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho



E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa [?] Pará... cio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	18	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20		10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22		12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28*	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Maranhão

Para o porto indicado recebe carga a frete a barca portugueza *Claudina*: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Agente Pinto

Segunda-feira 17, o de fazendas avariadas, carteiras, cofres e objectos de escriptorio, bem como differentes moveis de casa de familia, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Leilão

De 1 armação envidraçada e envernisada propria para qualquer negocio, sendo o balcão de amarello, alguns moveis, grande quantidade de vestuarios de mascaras, miudezas, obras de ouro, 1 grande realejo com 16 peças, ponteiras, cigarreiras e muitos outros objectos.

O agente Britto devidamente autorisado venderá em leilão os objectos acima

Ao correr do martello

Segunda-feira, 17 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

NO PATEO DO TERÇO N. 11

2º Leilão de predios

Segunda-feira, 17 do corrente

Ao meio dia em ponto

CARMO E SILVA

Por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta na matriz de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com assistencia do mesmo Exm. juiz, venderá em leilão os seguintes predios:

1 Casa terrea n. 84, na rua de Domingos José Martins, solo proprio, com grandes fundos onde tem o estabelecimento de padaria e refinação.

1 Casa terrea n. 4, na rua de D. Maria Cesar, solo proprio, com grande fundo até outra rua, tem o estabelecimento de refinação.

Na agencia, travessa do Corpo Santo n. 27

Leilao

DE

Fazendas avariadas

CONSTANDO DE

Chitas, madapolões, greguellas, baeta, estopa, chales, cantão, casinetas, baptista, casemiras e toalhas de linho.

Segunda-faira 17 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Em continuação

venderá o mesmo agente um burra (cofre), 1 carteira, 1 secretaria, 1 armario para papeis, 1 prensa de copiar cartas, 1 balança decimal e outros objectos de escriptorio.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, diversos quadros, 1 estante, 1 carteira, mesas, cadeiras avulsas, consolos, camas de ferro e muitos outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira 17 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas

Leilão

De um bahu de couro com roupa de uso pertencente ao espolio do subdito portuguez Albino Dias da Silva.

Segunda-feira 17 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 49

Leilão

De 3 cabriolets americanos, 1 vacca tourina e 1 garrote

Segunda-feira, 17 do corrente

A' 1 hora da tarde

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por occasião do leilão de fazendas avariadas, moveis de casa de familia, cofres, carteiras e objectos de escriptorio.

Leilão

De um par de rosetas de brilhantes.

Um annel com um brilhante grande.

Um dito, dito, dito, menor.

E uma botoadura de brilhante sobre onix.

Segunda-feira 17 do corrente

Por occasião do leilão de fazendas e moveis na *Na rua do Bom Jesus n. 49*

Agente Pinto

Leilão

De uma mobilia de amarello, bonitos jarros chinezes e de porcelana, lanternas, candieiros de gaz, 1 caixas de musica, toilette, bollas de côres, porta-jarros, quartinheira, cama franceza, cadeiras para sala de jantar, mesa de jantar, marquezões, espelhos ovaes, vidros, louças e muitos outros moveis do uso de uma familia.

Quarta-feira, 19 do corrente

As 11 horas

Na casa do pateo do Terço n. 74

O agente Martins, fará leilão dos moveis acima, os quaes serão vendidos sem rezerva de preço.

Leilão

De cerca de 800 livros de direito e litteratura, livros para menino, diccionarios, livros para missa, moveis, louças, vidros, joias, 1 excellente violão, 1 carroça para carneiro, carteiras, secretarias, prensas, repartimento para escriptorio e muitos outros objectos que serão vendidos.

Ao correr do martello

Terça-feira, 18 do corrente

AS 11 HORAS

Na armazem da rua do Bom-Jesus n. 51

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De generos e mais utencilios da taverna da rua da Roda n. 48

Terça-feira 18 de Novembro

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Carmo e Silva

A requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Guilhermino José Alves, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio com assistencia do mesmo Exm. juiz fará leilão de todos os generos e mais utensilios que se acham no estabelecimento do fallido sito á rua da Roda n. 48.

Leilão

Agente Britto

Terça-feira, 18 do corrente

De um piano, dous bilhares, uma mobilia de jacarandá, a Luiz XV, um guarda louça, uma mesa elastica, aparadores, camas, mesas, quartinheiras, cadeiras de junco, louça para jantar e almoço, tudo ao

Ao correr do martello

Na rua do Rangel n. 41

A'S 11 HORAS

Leilão

Do hotel da rua estreita do Rosario n. 21

(Garante-se a casa ao comprador)

Constando de mesas, cadeiras de junco, aparadores, fiteiro grande, espelhos, cabides, louça, trem de cozinha, gaz e mais utensilios.

Terça-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço de casa de pequena familia: na rua da Madre de Deus n. 7, 1º andar.

— Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos para casa de familia: na rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e todos os serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— No n. 17 á rua de Hortas, ha para vender linguiça do sertão, superior, e por preço razoavel, assim como a especial aguardente de canna engarrafada.

— Aluga-se a 8$000 umas mei'aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

José de Souza Cordeiro Simões, de volta de sua viagem ao sul do imperio, participa aos pais de seus alumnos que acha-se no exercicio de sua profissão, esperando a mesma confiança que em sua ausencia se dignaram dispensar.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, doutrina, flores de couro e de madeira, dirija-se ao Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um quarto muito fresco para pessoa solteira de capacidade garantida.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 18 e o 2º da de n. 66 á rua Direita, o 1º da de n. 3 á rua da Penha, e a casa n. 1 da travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de um homem de meia idade, sem familia, e que entenda de plantação de horta e jardim: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73 primeiro andar.

— Precisa-se de 4 á 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio em um bom arrabalde desta cidade, por sete mezes de prazo: quem quizer deixe carta nesta typographia com as iniciaes P T.

— Alugam-se casas com bons commodos, para grandes e pequenas familias, tem banho salgado e terreno: quem precisar dirija-se á rua de S. Gonçallo n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e mais algum serviço de casa de uma familia composta apenas de tres pessoas: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, segundo andar.

— Precisa-se alugar para uma casa de familia uma negrinha de 10 á 12 annos de idade, dando attestado de sua boa conducta: na rua Formosa n. 10, se dirá quem precisa.

Attenção

Alerta!

Chegou o dia.

Realisa-se hoje, com toda pompa, no theatro Santa Isabel, um magnifico espetaculo em beneficio das Sociedades Beneficente Portugueza e Ave Libertas.

Esta festa será explendida e honrada com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

Os fins a que se destina o producto do espectaculo são humanitarios e portanto é de esperar que a concurrencia seja enorme, provando o publico pernambucano, mais esta vez, quanto é generoso, caritativo e abolicionista.

Ao theatro! Ao theatro!

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

12—RUA DE S. FRANCISCO—12

CURSO DE FERIAS

Philosophia.
Historia.
Geographia.
Geometria.
Arithmetica.
Rhetorica.

As aulas começam a funccionar em dezembro.

Aviso

A mesa regedora da confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano communica que o fogo artificial que tinha lugar amanhã, fica tranferido para segunda-feira, 17 do corrente, por justos motivos.

Recife, 15 de novembro de 1884.

O secretario,

Antonio Manoel F dos Santos.

Extraviou-se

Ao desembarcar do vapor *Tamar*, desappareceu um sacco contendo roupas de senhora, pede-se a quem por engano tenha levado, o especial favor de entregal-o á rua do Barão da Victoria n. 50, ou na rua do Marquez de Olinda n. 32.

Violas a 22$000

e a 20$000 a duzia, garante-se ser das melhores que ha na capital: na fabrica á rua Vidal de Negreiros n. 107, junto a matriz de S. José, venham ver para crer!... Prepara-se qualquer encommenda.

Armação

Vende-se uma armação de taverna: na rua de Gervasio Pires n. 25.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias do novo plano a beneficio da igreja do Espirito-Santo do Recife, (88.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,609 com a sorte de 2:000$ e quatro ditos de n. 3,259 com a sorte de 200$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos do novo plano a beneficio da igreja do Espirito-Santo do Recife, (88.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um criado: na rua de Gervasio Pires n. 30.

Capitão Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros

João Gonçalves de Medeiros, mandando celebrar no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, uma missa por alma de seu presado pai, Francisco Antonio G. de Medeiros, convida seus parentes e amigos á assistirem-na, confessando-se desde já eternamente grato.

O cirurgião Francisco José Cyrillo Leal

Francelino Isidoro Leal, seus irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e pessoas de suas amizades, para ouvirem uma missa que mandam resar no dia 18 do corrente, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu presado pai e sogro, 1º anniversario de seu fallecimento. Por este caridoso obsequio se confessam eternamente gratos.

Lourenço José dos Santos com seus filhos Hermino Marques dos Santos, Joanna Maria dos Santos e Theotonio dos Santos, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa por alma de sua mãi, Hortencia Maria dos Santos, na igreja de N. S. da Penha, no dia 17 do corrente, ás 5 horas da manhã.

Cosinheira

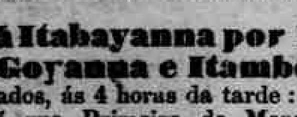
A' rua da Aurora n. 31, se precisa de uma boa cosinheira.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinha, para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

CASA

Aluga-se o segundo andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Aluga-se

barato a loja do sobrado á rua do Bartholomeu n. 33, com oitão para a rua da Concordia, com uma boa armação para qualquer estabelecimento, recommendando-se muito para molhados pelo bom local: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Bom emprego de capital

Vende-se as seguintes casas, em bom sitio e em bom estado:
Rua de Paulino Camara ns. 16 e 18, terreas.
Visconde de Albuquerque n. 110, terrea.
Travessa de S. José n. 37.
Sete de Setembro n. 14.
Rua Velha n. 82, sobrado.
E um bom sitio nos Afflictos n. 28, junto a estação do entrocamento.
A tratar na praça de Pedro II n. 2.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos: na rua do Commercio n. 44, armazem.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que, nesta data deixou de ser seu vendedor de cigarros o Sr. Manoel Ferreira dos Santos; assim como declara que não se responsabilisa por debito algum feito pelo mesmo Santos em que elle tenha dado cigarros e se queiram apoderar para se pagar. Recife, 13 de novembro de 1884.

Manoel dos Santos Falcão.

16$000

E' o aluguel mensal de um criado de côr preta, escravo, com habilitações de cosinheiro e copeiro; quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 113, loja, só se aluga para casas particulares; assim como na mesma rua n. 36, 3· andar, precisa-se e uma ama que cosinhe e durma em casa, de bons costumes e sadia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que dê fiança de sua conducta, para os trabalhos da rua, prefere-se uma pessoa que já trabalhou no trapiche: os pretendentes podem deixar cartas com as iniciaes L & C, na expedição desta folha.

Perdeu-se

uma pulseira de ouro com duas turquezas circuladas de pequenas perolas, tendo mais duas destas maiores de cada lado, desde a estação da Aurora até a rua do mesmo nome. Gratifica-se a quem entregal-a a Manoel Rozendo, á rua do Commercio n. 46.

Ama

Para casa de familia se precisa de uma ama: na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

Cajú

Na fabrica cajumbeba, á rua do Luiz do Rego n. 16, em Santo Amaro, compra se cajú em toda a quantidade.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 4:000$ no n. 406, em quatro quartos, 1 inteiro com a sorte de 100$ em quatro quartos no n. 4138, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 87.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 88 em beneficio da igreja do Espirito Santo de Santo Antonio do Recife que se extrahirá na quarta feira 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 87ª loteria, a sorte de 2:000$ em 4 quartos n. 3039, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 1870, outra de 100$ em 4 quartos n. 2669, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 88ª a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, que se extrahirá quarta-feira 19 do corrente

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Precisa-se de um criado fiel para servir a mesa e todo o mais serviço de uma casa, no Caldeireiro, a tractar na rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar.

Escola de dansa 7 de Setembro

Pateo do Carmo n. 9 1.º andar

Recreio Familiar

Aviso aos Srs. socios, que venham receber os seus ingressos, para a reunião familiar dansante que terá lugar na noite de 16 do corrente, ás 7 1/2 horas.

Só terão entrada os socios da sociedade acima.
Recife, 13 de novembro de 1884.

Director,
M. Porfiro.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

[illegible]

DEPOSITO. — Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C.

POLYCLINICA

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

Consultorio—Rua do Marquez de Olinda 34

O Dr. Bettencourt, dispondo de uma longa pratica das principaes clinicas da Europa (Pariz e Londres), bem como de um arsenal cirurgico bastante completo, pratica qualquer operação pelos processos mais modernos.

Trata da elephantiase dos arabes pela electricidade e pela electrolyse (novo tratamento).

Estreitamentos do recto e da uretra sem dôr, pela electricidade.

Opera os polypos do utero pelo processo da sua invenção, sem dôr, nem hemorrhagia.

Tratamento curativo das gonorrhéas chronicas pelo methodo das instillações. Hydroceles sem injecção.

Opera as fistulas vesico-vaginaes pelo processo americano e prolapsos completos do utero pela elytrorrhaphia mediana.

Molestias da garganta e dos pulmões pelo spray a vapor, medicação topica.

Syphilis, molestias venereas e da pelle. Embalsamamentos

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se garantem estas machinas por um tempo illimitado e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até agora, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma destas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as, mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia — Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.

Vendemos tambem linha superior, em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York.

HEMORRHOIDAS

Fistulas do Anus

Allivio immediato e cura com a POMADA ROYER

Pharmaceutico [illegible], PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANC.º M. da SILVA & C.ª

OPPRESSÃO — ASTHMA — NEVRALGIAS

curadas pelos CHARUTOS ESPIC.

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se [illegible]

Depositarios em Pernambuco: FRANC.º M. da SILVA & C.ª

L. T. PIVER, *Perfumista*

PARIS

BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA

Dedicado ás Lindas Fluminenses.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

[illegible] Grimault & C.ª [illegible] balsamicos de pinho marítimo [illegible] Mesma de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & C.ª

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE *approvado pela Academia de Medicina de Paris*

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para curar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Molestias nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho que contém mais principios activos do que os preparados similares, [illegible]

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANC.º M. da SILVA & C.ª

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherzinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

[illegible] DAS CORÇÃOS [illegible] E DARTROSOS [illegible]

SANG — [illegible] Dartros, Pustulas, Virus, Ulceras Venereas [illegible] pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE

PILULES DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro de Dr CHABLE [illegible] immediatamente Corrimentos e Fluxos [illegible]

Sirop du Dr FORGET — Cura os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritação nervosa dos Bronchios [illegible]

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Depositarios FRANC.º M. da SILVA & C.ª

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS

Com esta Agua maravilhosa, *progressiva ou instantanea*, pode a propria pessoa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— *Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.*

CASA SALLES, FUNDADA EM 1850

J. Moraghetti Succr e Emile Salles fils, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em Pernambuco: Frcº M. da Silva & C.ª, e nas pr. Perfª

Verdadeiro Purgativo LE ROY

Liquido e em Pilulas

E' o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias chronicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

[illegible] Pharmacia

COTTIN, Genro de LE ROY
Rua de Seine 51, em Paris

[illegible] Verdadeiras [illegible] do Dr GIBERT

[illegible]

AS Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS

e injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a assignatura: *Kava Fournier*

Depositarios em Pernambuco: FRANC.º M. da SILVA & C.ª

[illegible]

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA

(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)

XAROPE e PASTA de VAUQUELIN

PARIS, Phie [illegible] de Cléry, e em todas Phies e Drogarias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Cura da **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

Peitoral de Cereja DE AYER

(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A loja da travessa do Carmo n. 10.
Idem da rua do Coronel Suassuna n. 50.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se, o favor de vir á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidar o negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 32 da rua da Madre de Deus, muito fresco e com duas frentes: a tratar na rua das Cruzes n. 6.

Criadas

Precisa-se de uma criada para engommar e outra para andar com menino: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, armazem numero 25.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa em Olinda, com bons commodos e perto do banho, está caiada e pintada de novo: a tratar na rua da Madre de Deus numero 16.

Thèodule Brocheton

Representante da casa Mariolle-Pinguet de St. Quentin *(França)*

e

FABRICANTE DE ASSUCAR

Tendo concluido os seus trabalhos na Uzina Nova da Conceição, em Ipojuca, acha se de novo á disposição dos Illms. Srs. de engenho que desejarem transformar parcial ou inteiramente as suas fabricas.

A casa Mariolle-Pinguet de St. Quentin, representada pelo Sr. Brocheton, foi fundada no anno de 1780, e consequentemente é uma das mais antigas casas de construcção de França. Esta casa já assentou ou transformou uma centena de fabricas em França, 11 no Brasil (nas provincias do Rio de Janeiro e Pernambuco) e 70 em diversos outros paizes.

A casa Mariolle-Pinguet offerece as mais solidas garantias pela posição do seu chefe, que é *maire* (chefe da municipalidade) da cidade de St. Quentin; official da Legião de Honra por serviços prestados á industria assucareira, sendo que o Illm. Sr. Mariolle é tambem censor do Banco de França e principal accionista em nove fabricas do seu departamento.

A casa Mariolle-Pinguet fabrica todos os apparelhos e machinas mais aperfeiçoados para engenhos e por condições mais razoaveis do que as offerecidas por todas as outras casas de construcção. Os apparelhos do systema Rilieux (inventor do triplo effeito) só podem ser construidos por esta casa que tem a concessão.

O Sr. Theodule Brocheton compromette-se á montar ou transformar engenhos particulares e centraes, assim como refinarias e distillarias, assentar todos os apparelhos, ensinar seu systema de fabricar assucar e deixar o engenho só depois que o pessoal designado esteja habilitado a dirigir a fabricação.

O Sr. Théodule Brocheton garante um rendimento de 10 %, em 3 jactos, com caldo de 10 grãos, o que não tinha sido obtido em Pernambuco até a sua chegada.

Os Illms. Srs. de engenho são convidados a visitar a *Uzina Nova da Conceição* e hão de ver uma transformação parcial muito conveniente sob todos os pontos de vista para os engenhos desta provincia.

Para as informações podem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline.

N. 24—Rua do Commercio—N. 24

RECIFE

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B. —Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Instrucção Publica

Recentes edições dos compendios de JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES

A saber:

Resumo da doutrina christã, nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500

Elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

Compendio elementar da grammatica nacional, nova edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B. - Fazem-se descontos em compras para revender. A' venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.

Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras:

J. Martiniano de Souza. elementos de orthographia da lingua portugueza, 1 vol. cartonado 1$000

Pergentino S. A. Galvão. o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro: a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se noves e usados.

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para casa de familia nos Afflictos: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 26, sito á rua do Marquez de Olinda; a tratar na loja do mesmo sobrado.

Aluga-se

O 2° andar do sobrado n. 14 a rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia: na rua da Aurora numero 109.

AMA

Precisa-se de uma boa cozinheira, no Chora Menino n. 19 (Paysandú).

Novo Porto do Carvão

27—Rua Marquez do Herval—27

Vende-se carvão a 640 reis a barrica, farinha a 320, 360 e 400 reis, milho a 240 e 280 reis, feijão a 600 e 640 reis a cuia e muitos outros generos do paiz.

Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão sem indemnisação alguma, desde que complete o numero de 80 barricas e igual numero de talões fornecido pela casa.

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1° andar.

Attenção

Offerece-se para tratar de uma chacara, um homem habilitado, chegado ultimamente da Ilha de S. Miguel: póde ser procurado no largo do mercado de S. José n. 25.

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a

LIVRARIA INDUSTRIAL

7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe muito bem; na rua da Aurora n. 109.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43
Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

Modista

Rua da Praia n. 25, 2° andar

Edavirges Maria Coelho, tendo feito grande escolha de costureiras, e tendo por maestra de sua casa uma habil costadeira, acha-se prompta a satisfazer qualquer toilet para casamentos, bailes, theatros, enxovaes para baptisados, pelos figurinos mais recentes e preços commodos.

VENDAS

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6

Viados

Vende-se um importante casal de viados, muito mansos e bastante grandes, e estão em casa pouco mais ou menos á tres annos.

Barato

Vende-se a *Revista Brasileira* em brochura, bem como o *diccionario de Frei Domingos*, encadernado em 5 grandes volumes: a tratar na rua da Imperatriz n. 10.

Vaccas gordas

Vende-se cinco vaccas: á ver e tratar na rua do General Seára n. 33, das 4 horas da tarde em diante.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Vende-se barato

Sementes de hortaliças, novas, e de todas as qualidades.
Grão de bico.
Matte do Paraná.
Linguas seccas do Rio Grande.
Doce superior de batata de Malaga em latinhas de uma libra.
Leite suisso condensado.
Azeite de coco.
Capachos do Porto.
Canna superior de genipapo.
E um completo sortimento de obras de vime; garantindo-se a boa qualidade.

Rua estreita do Rosario n. 1

Valente Irmãos & Companhia

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Paruameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, á rua do Bemfica n. 7.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Aos apreciadores

Vinho puro sem confeição, proprio para mesa, em barris de quinto e decimo, vendem Ferreira da Costa & Irmão, rua do Amorim n. 64.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a 65$
Ditas com pequenos bracinhos 70$
Mobilias com encosto de palha 350$
Ditas de páo-carga a 260$ e 300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido 28$000
Ditos de percalina 13$000
Bonitos leques 1$000
Percalinas superiores, covado, rs. 320
Meias abertas, par 500
Alpacas mescladas de seda, covado 640
Cachemiras escossezas, covado 500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48 A da rua do Barão da Victoria.

Pilulas anti-dyspepticas

E

Reguladoras do ventre

PREPARADAS POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, atc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

Modo de usar — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO

34 Rua larga do Rosario—34

— Vende-se uma taverna bem localisada, sita ao Caminho-Novo n. 113: a tratar na mesma.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

LISTA GERAL 87.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 213. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1884.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	32$	253	4$	573	4$	856	4$	1143	4$	1446	16$	1764	4$	2052	4$	2343	4$	2633	4$	2885	4$	3236	4$	3529	4$	3830	4$	4140	8$	4422	4$	4757	4$
2	4$	56	—	78	—	60	—	52	—	50	4$	65	—	60	—	53	—	35	—	99	—	39	—	36	—	35	—	41	4$	43	—	69	—
5	—	58	—	84	—	63	—	56	—	64	—	66	—	61	—	55	—	40	—	2905	—	47	16$	40	—	44	—	51	—	49	—	71	—
8	—	62	8$	88	—	66	—	60	—	66	8$	67	—	67	—	65	—	54	—	14	—	54	4$	43	—	59	16$	55	—	50	—	74	—
10		63	4$	91	—	68	—	63	32$	68	4$	71	—	78	—	68	—	55	8$	20	—	56	—	46	—	64	16$	58	—	51	—	75	—
11	8$	65	—	95	—	82	—	66	4$	75	—	79	—	81	—	82	—	59	4$	21	—	59	200$	49	32$	67	4$	60	—	52	—	78	—
19	4$	83	—	98	—	83	—	68	—	91	—	83	—	83	—	91	—	61	200$	26	—	60	4$	51	4$	68	—	61	—	54	—	83	—
20	—	88	—	615	—	85	—	72	—	96	—	90	—	86	—	2401	—	63	4$	32	—	66	—	61	—	70	—	87	—	69	—	88	—
23	—	96	—	17	—	86	—	73	—	98	—	92	—	88	—	26	—	69	100$	52	—	70	—	63	—	75	—	97	32$	81	—	90	16$
26	—	300	—	19	—	91	—	83	—	1503	—	96	—	93	—	27	—	70	4$	55	—	73	—	76	—	80	—	4201	4$	87	—	91	4$
41	—	17	—	20	—	900	—	92	—	6	—	97	—	95	—	31	—	71	—	58	—	79	—	81	—	82	—	6	—	88	—	92	—
48	16$	30	—	21	—	1	—	93	—	9	—	1800	—	96	—	33	—	72	—	59	—	86	—	90	—	84	—	16	—	96	—	95	—
64	4$	43	—	27	8$	3	—	95	—	22	—	1	—	2103	8$	34	—	81	—	63	—	3302	—	98	—	91	—	17	—	4500	—	98	—
67	—	47	—	43	4$	14	—	1202	—	35	—	10	—	7	4$	43	—	82	—	78	—	10	—	3605	—	98	—	34	—	3	—	4800	—
69	—	49	—	48	—	16	—	10	—	40	—	14	32$	14	—	44	—	99	8$	3007	—	15	—	8	—	3903	—	37	—	11	—	1	—
73	—	54	—	49	—	23	—	20	—	41	—	22	8$	26	—	48	—	2702	4$	17	—	25	—	9	2:000$	7	8$	45	—	25	—	3	8$
79	—	56		53	—	26	—	28	—	48	—	32	4$	28	—	65	—	5	—	18	—	27	32$	15	4$	8	4$	52	—	30	—	4	4$
82	—	64	—	64	—	27	16$	38	—	53	—	33	—	30	—	71	—	8	—	28	—	31	4$	16	—	19	—	54	—	39	—	6	—
83	—	65	—	66	—	29	4$	40	—	56	—	39	—	36	—	73	—	14	—	32	—	32	—	18	—	28	—	55	—	43	—	7	—
87	—	66	8$	78	—	32	—	51	8$	66	—	40	—	38	—	79	—	19	—	37	—	35	—	30	—	34	—	57	—	46	—	8	—
89	—	67	4$	79	—	35	—	53	4$	70	—	43	8$	55	—	87	—	22	—	39	200$	36	—	33	8$	35	—	60	—	49	—	9	—
90	—	71	—	83	—	36	—	59	—	74	—	44	4$	59	—	88	—	24	—	40	4$	37	—	42	4$	38	—	61	—	53	—	17	—
107	—	73	—	84	32$	44	—	61	—	75	—	51	—	64	—	89	—	27	—	43	—	44	—	44	—	44	—	62	—	54	—	19	—
9	32$	85	—	86	4$	49	—	67	—	76	—	70	100$	69	—	94	—	30	—	45	—	60	—	61	—	46	—	63	—	64	—	24	—
12	4$	88		89	—	55	—	71	—	77	—	75	4$	74	—	98	—	31	—	46	8$	63	—	70	—	80	—	64	—	84	—	30	—
13	—	95	—	92	—	60	—	76	—	86	16$	77	—	77	—	99	—	34	—	57	4$	71	—	81	—	85	—	72	—	87	—	37	—
14		401	—	700	—	72	—	78	—	88	4$	79	—	81	—	2500	—	44	—	58	—	75	—	83	—	90	—	75	—	91	—	40	16$
36	—	6	1:000$	1	—	86	—	82	—	89	—	86	8$	82	—	6	8$	45	—	59	—	79	—	85	—	96	—	81	—	97	8$	41	4$
42	8$	12	4$	8	—	87	—	99	—	93	—	93	4$	88	—	9	4$	48	—	68	—	82	—	88	—	4004	—	83	—	99	4$	42	—
48	4$	15	—	16	—	88	—	1300	—	96	—	98	—	90	—	18	—	55	—	70	—	83	—	92	—	5	8$	94	—	4608	—	46	—
53	—	29	—	22	—	89	—	2	—	99	32$	99	—	95	—	23	—	59	—	72	—	85	—	94	—	11	4$	4302	—	9	—	47	—
54	—	36		25	—	1006	—	6	—	1600	4$	1901	—	96	—	27	—	60	—	74	—	86	—	96	—	14	—	7	—	16	—	51	—
62	8$	45	—	26	—	11	—	9	—	3	16$	21	—	2204	—	28	—	63	—	94	—	87	—	99	—	16	—	12	—	17	—	55	—
68	4$	58	—	28	—	32	—	10	—	4	4$	27	—	6	—	33	—	67	—	97	—	98	8$	3702	—	25	—	13	—	18	—	59	—
73	—	61	—	29	—	34	—	14	—	14	—	41	—	7	—	38	—	76	—	3100	—	3402	4$	4	16$	36	—	17	—	19	—	69	—
74	8$	63	—	35	—	37	—	20	—	25	—	42	—	15	—	40	—	79	—	6	—	5	—	15	8$	38	—	21	—	34	—	70	—
79	4$	84	—	40	—	38	—	30	—	26	—	59	—	18	—	42	8$	82	—	11	16$	10	—	16	4$	42	—	26	—	41	—	71	—
80	—	99	—	58	—	41	—	35	—	30	—	69	—	25	—	43	4$	83	—	14	4$	16	—	32	—	45	—	41	—	47	—	85	—
81	—	501	—	62	—	46	—	36	—	41	—	73	—	28	—	44	—	85	—	24	—	17	—	42	—	49	—	43	—	49	—	86	—
84	—	2	—	65	—	51	—	40	—	42	—	81	—	34	—	45	—	88	—	27	—	36	—	46	16$	51	—	47	—	52	—	91	—
85	—	4	8$	67	—	55	—	45	—	44	—	86	8$	51	8$	48	—	94	—	31	32$	39	—	50	4$	53	—	50	—	56	—	4903	—
90	—	7	4$	70	—	58	—	54	—	45	—	88	4$	58	4$	51	—	2800	—	32	4$	46	—	52	—	58	—	51	—	60	—	6	—
91	—	10	—	74	—	59	—	58	—	50	—	89	—	59	—	54	—	1	—	37	16$	47	—	55	—	62	—	55	—	69	—	7	—
93	—	13	—	75	—	62	—	59	—	53	—	94	—	60	—	58	—	2	—	41	4$	55	—	63	—	65	—	65	—	80	—	14	—
94	—	20	—	85	—	67	—	60	—	69	—	95	—	65	—	67	—	4	—	57	—	59	8$	64	—	67	—	69	—	95	—	16	—
99	—	23	—	92	—	69	—	66	16$	71	—	98	—	69	—	71	—	9	—	64	—	61	4$	68	—	76	—	75	—	97	—	34	100$
211	—	25	—	94	—	71	—	68	8$	76	—	99	—	82	—	72	—	12	8$	74	—	64	—	69	—	77	—	76	—	4707	—	35	4
17	—	26	—	800	—	72	8$	72	4$	80	—	2008	—	85	—	74	—	16	4$	89	—	69	—	78	—	80	—	79	—	8	—	44	—
26	—	30	—	1	—	75	4$	73	—	86	—	10	—	86	—	84	—	18	—	92	—	77	—	80	8$	83	—	80	—	10	—	46	—
30	—	34	—	7	—	81	—	1400	—	1707	—	11	—	88	16$	85	—	19	—	95	—	93	—	81	4$	98	—	92	—	15	—	47	—
34	—	36	—	11	—	85	—	3	—	14	16$	22	—	2302	4$	97	—	20	—	3200	—	3500	—	89	—	4107	—	97	—	25	—	56	—
35	—	41	—	17	16$	86	—	5	—	17	4$	25	—	4	—	2601	—	22	—	3	—	1	—	92	—	9	8$	4403	8$	27	—	72	8$
37	—	45	—	18	4$	97	—	6	—	20	—	30	—	6	8$	8	—	26	—	7	—	5	8$	93	—	11	4$	4	4$	32	—	73	4$
38	—	49	—	29	—	99	—	9	—	21	8$	31	8$	10	4$	11	—	33	—	8	—	6	4$	94	—	20	—	7	—	33	—	77	—
40	—	52	—	30	—	1108	—	11	—	32	4$	33	4$	12	—	15	—	37	—	20	—	9	—	3800	—	24	—	8	—	37	—	78	—
41	—	53	—	34	—	12	—	12	—	35	—	34	—	14	—	19	—	56	—	21	—	10	—	11	—	25	—	12	—	38	—	85	8$
45	—	61	—	35	—	14	—	14	—	37	—	37	—	23	—	21	—	66	—	27	—	21	—	14	—	27	—	15	—	39	—	86	8$
46	—	65	—	38	—	21	—	23	—	40	—	39	—	25	—	25	[illegible]	69	—	31	—	23	—	17	—	38	100$	17	—	47	—	87	4$
48	—	67	—	39	—	27	—	30	—	54	—	40	—	26	—	26	4$	78	—	35	—	26	—	28	—	39	4$	18	—	55	—	98	—
49	—	72	—	42	—	30	—	36	—	59	—	50	—	32	—	31	[illegible]	79	—														

LITTERATURA

A PEROLA PRETA

POR

VICTORIEN SARDOU

II

(Continuação do n. 264)

— Vamos lá, tornou Balthazar, sem prestar-lhe attenção: Christiana não é uma menina como outra qualquer; tem um coraçãozinho e uma cabecinha bem intelligentes, garanto-te isso, e bastante para apreciar um sabio como tu. Tu apertas-lhe a mão, perguntas pela sua saúde, emprestas-lhe livros, que ella devora. E' um cursozinho de chimica, a proposito de uma nodoa no vestido... de historia natural, a proposito de um pote de flôres, ou de anatomia comparada, a proposito do gato. Ella presta-te toda a attenção e tu não queres que o amor se intrometta na partida entre um professor de vinte e cinco annos e uma discipula de dezoito?

— Pois bem, eu amo-a, então? respondeu resolutamente Cornelio; que queres tu fazer?

— E tu?

— Eu quero casar com ella.

— Então dize-o.

— E' o que estou fazendo.

— Pois bem, então dá cá um abraço! exclamou Balthazar; e viva a alegria! eu tambem vou me casar.

— Oh! disse Cornelio admirado.

— E caso-me, continuou Balthazar, com o enthusiasmo de um apaixonado que não vê e não ouve senão a si, e caso-me com a Sra. Suzana Van Miellis, a filha do banqueiro.

Cornelio fez um gesto, que podia-se traduzir por: Diabo!... com um ponto de admiração,

Balthazrr continuou:

— Nota bem, Cornelio, que ha seis annos que eu a amo, e com paixão. Mas a Sra. Suzana, que é hoje a filha reconhecida de um grande banqueiro, era então apenas sua filha natural. Sua mãi era tão pobre, que ellas vinham, as duas, fazer trabalhos de costura em nossa casa. Lembras-te disso?... E se então eu tivesse ousado dizer em voz alta: «Eis minha mulher!» minha familia teria gritado. Dizia eu, pois, baixinho, de mim para mim: «Mais tarde!... mais tarde!...» E o *mais tarde* chegou. Uma bella manhã fazem Suzana e a mãi entrar n'um carro e lá se vão! Esse grande egoista de Van Miellis, que nunca quiz saber da filha, encontrou-a por acaso; commoveu-se, tinha remorsos; eu creio que era simplesmente porque precisava de alguem que lhe tratasse a gota; mas, fosse como fosse, sabes o resto tão bem como eu. Elle morreu o inverno passado, deixando á filha uma das mais bellas fortunas da cidade.

— A mais bella... disse gravemente Cornelio.

— Pois bem! era isso que me incommodava. Cornelio, e o que me impedia de ver a minha Suzana era ser ella demasiadamente rica. Eu não ousava mais ir á casa d'ella; pareceria ir atrás do seu dinheiro. Tu não fazes idêa quanta gente quer agora casar com ella?

A primeira vez que a encontrei depois da sua mudança de fortuna foi no Jardim Zoologico.

Ella estava rodeada de uma duzia de cavalleiros de todas as idades!... e attenciosos!... Eu não teria tido a audacia de me dirigir a ella.

E' preciso ser justo, foi ella quem me chamou:

«Então, Sr. Balthazar, não falla mais com os amigos velhos?» Eu desfiz-me em desculpas... «Minhas senhoras!... Todos riram se baixinho; mas quando ella tomou o meu braço, e a mãi convidou me para jantar, elles não se riram mais, não tinham sidos convidados... E eu passei uma noite... Ah! meu Deus, que bella noite!...

— E afinal?... disse Cornelio.

— E afinal, eu não sahia mais da casa.

Amava-a como um perdido, mas não ousava dizer nada. Foi a mãi quem me instigou a fallar... Uma bôa senhora, tu sabes, que me estima muito, porque eu a tratava muito bem, quando ella era pobre. Ella disse-me, mm dia destes, acompanhando-a até á porta: «Falle, Sr. Balthazar, o senhor vale mais do que toda esta gente; e eu estimaria tanto chamal-o meu filho!...» Isso resolveu-me: tomei coragem, e nessa noite, quando me achei só com Suzana, proferi a grande palavra! Ella não pareceu sorprendida; mas isso não obstou que ella estivesse tão commovida como eu... Ella corou, entretanto olhava para mim e via até o fundo da minha alma. Afinal respondeu-me: «Sr. Balthazar, não se zangue com o que vou dizer-lhe; mas depois que sou rica asseguro-lhe que sou muito infeliz. Não sei mais differençar os que me amam dos que não me amam.

«Vejo tanta gente que me adora, que desconfio de todos; e eu preferiria atirar a minha fortuna no Amstel a casar com um homem que eu suppuzesse que era instigado por um celculo vil.»

« Ah! minha senhora!

« — Oh! tornou ella, sei bem que o senhor não é desses, Sr. Balthazar... Isso seria muito triste!... Mas isso não basta; vou dizer-lhe o meu sonho. Não quereria escolher para marido senão aquelle que me tivesse amado, quando eu era pobre... Ah! do amor desse eu teria certeza, e havia de retribuir-lhe bem.

« — Mas, então, exclamei eu, esse sou eu! minha senhora... sou eu quem a ama, ha seis annos, e nunca ousei dizel-o, como de certo notou!»

Ella respondeu-me com brandura: «Pode ser que sim...» e continuou a olhar para mim, de modo tão singular... Eu bem via que ella queria acreditar-me, mas não ousava...

« — Olhe, tornou ella, quer que eu tenha certeza disso que o senhor está dizendo? Lembra-se desse dia de verão em que eu trabalhava em casa de sua mãi? Trouxeram flôres novas para o jardim...

« — Ah! minha senhora, lembro-me bem, eram orchideas.

« —Sim, e deram-me licença para ir ver essas flores com o senhor. Havia de todos os feitios, e algumas muito singulares! Uma assemelhava-se a uma borboleta, outra a uma vespa; outra parecia uma carinha; havia, porém, uma, especialmente, que offuscava todas as outras; era como um coraçãozinho cor de rosa, com duas azas azues de cada lado!... e de um cor de rosa tão bonito e de um azul tão bonito!... Nunca vi cousa igual. Então...

« — Deixe-me continuar, minha senhora... Então como nos debruçassemos para ver a flor mais de perto, não sei como aconteceu que os seus cabellos roçaram um pouco os meus, e com movimento brusco que a senhora fez para recuar a sua mão, que segurava a flor, para ver melhor, destacou-a do pé... Ainda estou vendo o seu grito... Estou vendo-a quasi a chorar por causa desse accidente e a pedir perdão... quando sua mãi chegou á janella e chamou-a; e eu...

« — E o senhor?

« E eu apanhei a flor que cahio!

« — O senhor apanhou-a?...

« — E guardei-a como lembrança desse breve momento de felicidade, tão curto e tão delicioso...

« — O senhor guardou-a?

« — Preciosamente, minha senhora, e quando quizer eu lh'a mostrarei!»

Se tu tivesses podido ver Suzana, nesse momento, meu amigo... Não era mais a mesma, Cornelio; não, era uma outra creatura, e cem vezes mais bella, se é possivel... Os seus olhos brilhavam, o seu rosto estava radiante. Ella estendeu-me as duas mãos de modo tão bonito, que um anjo não teria feito melhor. «Ah! disse-me ella, é o que eu queria saber, meu amigo, e sou muito feliz!... Se apanhou a flor como lembrança minha, é porque já então me amava; e se a guardou até agora, é porque ainda me ama. Traga amanhã a nossa florzinha de azas azues... é o mais bonito presente de noivado que poderá fazer-me!...»

Ah! meu amigo! quando ouvi essa palavra - *noivado*, quasi desmaci... Levantei me, e, com certeza, ia fazer alguma asneira, quando a mãi entrou.

Dei um apertado abraço na boa senhora, e beijei as faces da filha dez vezes; isso acalmou-me. Tomei o meu chapéo e sahi correndo, esperando levar hoje mesmo a florzinha a Suzana... Mas esssa tempestade monstruosa estragou tudo e adiei a minha felicidade para amanhã... Eis ahi toda a historia.

— Ah! santos do paraiso! exclamou Cornelio atirando-se nos braços do amigo, dous noivados ao mesmo tempo.

E o rapaz, imitando os garotos á porta da igreja, atirou o boné para o ar, gritando: «Viva o noivado!... Vivam os noivos!... Viva a Sra. Balthazar!... Viva a Sra. Cornelio!... Vivam os pequenos Balthazar!... Vivam os pequenos Cornelio!...

— Cala-te, disse Balthazar, rindo-se e tapando-lhe a bocca. Vais accordar Christiana...

— Ah! disse Cornelio, abaixando a voz, não acordem os Christiana; agora mostra-me a tua flor de azas azues, quero admiral-a.

— Ella está, disse Balthazar, em um cofrezinho de aço, no fundo da minha secretária com todas as joias de minha pobre mãi. Guardei-a em uma medalha de vidro cercada de ouro e de perolas pretas.

Dizendo isso, tomou a lampada, tirou do bolso um maço de chaves e abrio a porta do seu gabinete.

Tinha apenas entrado, quando Cornelio ouvio dar um grito... e levantou-se... Balthazar reappareceu pallido, no limiar da porta.

— Cornelio!... Ah! meu Deus!

— O que é então? perguntou o sabio assustado.

— Ah! meu Deus!... vem!... Olha! olha!...

E Balthazar ergueu a lampada para illuminar o interior do gabinete.

III

O que Cornelio vio justificava bem o grito de Balthazar! O chão estava completamente juncado de papeis de toda a qualidade, e essa profusão de papel explicava-se á vista de duas pastas verdes arrancadas da estante de madeira e abertas sobre o tapete. Accrescente-se a isso uma grande pasta de marroquim em que Balthazar fechava a sua correspondencia, aberta, a despeito da sua fechadura de aço... e completamente vazia, depois de ter espalhado por toda a parte centenas de cartas!...

Mas isso era o menos. Em vista desse estrago, que ainda não procura explicar, o primeiro impulso de Balthazar foi correr á secretaria... Estava forçada! Entretantanto, a fechadura de ferro tinha resistentido melhor que a da pasta, e a lingueta tinha ficado no encaixe; por isso, na impossibilidade de arrancal-a, foi necessario quebrar a coberta da secretária. Toda a parte de madeira adherente á fechadura estava litteralmente reduzida a estilhaços; e a mesma fechadura, destacada de tudo, pendia miseravelmente com os pregos torcidos e quebrados! Quanto á coberta movel, esta estava levantada de modo a permittir que a mão penetrasse em todas as gavetas e recanto do movel.

Mas, cousa singular!... a maior parte das gavetas que nada protegia contra a violencia e que continham valores em papel, tinham sido respeitadas pelo ladrão, e parecia mesmo que nem se deu ao trabalho de abril-as. Toda a a sua attenção tinha-se dirigido para aquella que continha as moedas de ouro e de prata: cerca de mil e quinhentos ducados, duzentos florins e o cofrezinho de aço, de que Balthazar fallara, cheio de joias.

Essa gaveta, arrancada do seu alveolo, estava absolutamente vazia, como se tivessem virado; tudo tinha desapparecido: ouro, prata, joias, sem deixar vestigios; e o que foi para Balthazar o golpe mais cruel, foi que, tendo apanhado o cofre de aço, verificou que tambem estava vazio e que a medalha tinha sido tirada, como as outras cousas!

Essa perda cruel, que o affectava mais do que a de todo o dinheiro, fez com que á sua primeira sorpreza succedesse um verdadeiro accesso de loucura. Abrio bruscamente a janella que dava para a rua e começou a gritar: «Ladrões!» Toda a cidade ia, como de costume, responder: «Fogo!» se o primeiro grito não tivesse attrahido uns agentes de policia que tinham sido envidados para conhecer e reparar os estragos causados pelo temporal. Correram para baixo da janella em que Balthazar, gesticulando, vociferando, não conseguia fazer-se comprehender.

Todavia o Sr. Tricamp, seu chefe, vio bem que se tratava de objectos furtados; depois de ter convidado Balthazar para fazer menos barulho, no interesse da sua causa, postou dous agentes na rua, para vigiar as proximidades da casa e pedio que o deixassem entrar sem acordar ninguem, o que Cornelio fez logo.

(Continúa)

Echos fluminenses

PRO DOMO NOSTRA

(Do *Paiz*)

Ha um livro que devia figurar nas bibliothecas de todas as casas desde o soberbo palacete apavonado de vistosos ornatos até as modestas habitações que se agacham efilleiradas nos bairros menos elegantes.

E' um livrinho precioso.

Intitula-se. - *L'ati de bien tenir une maison* —, e firma-o o nome de uma mulher — a duqueza de Bassanville.

Os escriptores piégas do fallecido periodo romantico chamaram o - Raphael do Lamartine — a Biblia do Amor.

Eu chamarei a obra de Mme. de Bassanville A Biblia da Dona de Casa.

Naquellas paginas escriptas sem preoccupação de estylo e de rhetorica, em que por vezes scintilla o espirito gaulez, encerram-se ensinamentos e lições praticas do mais subido valor.

A historia da duqueza de Bassanville resume-se no seguinte:

Foi rica e poderosa; teve todos os gozos que dão os cofres cheios, a educação aprimorada e o fastigio da posição social.

Em um bello dia, o seu tabellião, um homem grave e sisudo com o pescoço hermeticamente fechado em homerica gravata branca, disse-lhe no tom pausado que exigem as situações solemnes:

— Sra. duqueza, a fortuna de V. Exc. está consideravelmente reduzida.

E tirando do bolso um maço de papeis, provou com a brutalidade das cifras que a sua proposição era verdadeira.

Qualquer mulher vulgar, em identicas circumstancias, ao receber *ex abrupto* tão tremendo choque, entregar-se-ia logo ao desespero e exclamaria banhada em lagrimas, depois do indefectivel faniquito:

— Meu Deus, o que ha de ser de mim! Não ter mais ricos vestidos, bonitas joias, cavallos, carruagens... Mil vezes antes a morte!

A duqueza Bassanville não fez nada disto.

O que o tabellião acabava de dizer lhe era um facto.

Era preciso, portanto, aceital-o.

E, escrevendo o interessante livro, mostra-nos como aceitou-o, conciliando entretanto a maneira de viver modesta do seu novo estado com a dignidade da posição, que deixara de occupar.

Vendendo o palacete, onde vivia cercada de luxo, estabeleceu os penates em uma casinha, onde sorria-lhe o conforto.

O aluguel da casa, em sua opinião, deve absorver apenas a terça parte da renda.

Eis ahi já um conselho que poucos, bem poucos, entre nós seguem. Quantas vezes o leitor não terá ouvido:

— Onde está morando Dona C...?

— Na rua de D. Feliciana; porém estou morta por mudar-me lá para Bota-fogo Não ha bairro como aquelle!

E' o que eu digo todos os dias.

— E quanto paga pela sua casa, Dona F...?

— Tres contos e seiscentos.

— E' muito cara!

— Mas é impossivel achar outra melhor. Tem agua, gaz, um bonito jardim, quatro grandes dormitorios, e está pertinho do banho de mar. Só isto é um regalo!

Ora, o marido de Dona F..., cuja casa suga-lhe annualmente tres contos e seis centos, ganha ás mais das vezes quinhentos mil reis mensaes, ou preso ao cepo de alguma repartição publica, ou curvado sobre a escrevaninha de modesto estabelecimento commercial a traçar cifras entre columnas de deve — e — haver —.

Restam sómente duzentos mil réis para as exigencias imperiosas do senhor estomago e para o vestuario.

Nos paizes do velho mundo vem á mesa a comida apenas sufficiente para as pessoas que constituem a familia.

Se o casal compõe-se de quatro individuos, ha sopa para quatro, bifes ou costelletas para quatro, legumes para quatro sob re-meza para jantar e café para quatro

Poder-se-ha fazer o mesmo aqui?

— Boas ou ixi! como dizem as crianças, estendendo o beicinho côr de rosa.

Grita a dona da casa:

— Ponham a *janta* na mesa.

— E está disposta a saborear calma e tranquillamente a tal *janta*, eis que entra-lhe pela casa a dentro uma familia maior que a sua:

— Oh! Que fim levaram!? Já não ha quem as veja.

— Estamos morando agora muito longe.

— Ainda não jantaram?

— Ainda não.

— Pois chegaram em boa occasião.

E a victima, correndo para a cozinha, emquanto as filhas sustentam com as recem-chegadas um tiroteio de perguntas e respostas, cada qual mais futil, dá as seguintes ordens para o augmento do jantar:

— Põe mais agua na sopa. Josepha, vai depressa alli ao armazem do canto e pede a *seu* Antonio uma lata de peixe de conserva. Que inferno!

— Sim, senhora.

— Olha, vem cá. Traz tambem uma garrafa de vinho. Ahi ha ovos?

— As gallinhas puzeram hoje sómente quatro.

— Chega. Faz depressa uma fritada de linguiças.

— E sobremesa, sinhá? Não tem nenhuma.

— Ora que comam laranjas, não são melhores do que nós. Vão para o diabo que as carregue.

Voltando para a sala:

— Não imaginam o prazer que me dão.

(Continua).

Humorismo

BOA DEVEDORA

Quem não pode, não luxa! é muito feio
Uma *moça* tão cheia de credores,
Tu *compras* tanta cousa e nada pagas,
E soffres todo dia dissabores.

Não sahes um dia só em que não voltes
Carregada de caixas e caixinhas,
Sapatos, collarinhos, luvas, leques,
Perfumes, tudo emfim, até *anquinhas*.

Não conheces ninguem! com toda calma
Invades uma loja de fazendas,
Insultas os caixeiros que não fiam
E sahes abarrotada d'encommendas.

Tu tens *labias*, mulher! inda outro dia
Entraste n'uma *venda* e com voz meiga
Conseguistes que o dono te fiasse
Um presunto e uma lata de manteiga.

Se te pedem dinheiro, dizes logo
Com *ares* de ricassa, independente:
Só pago em fim de mez, ás terça-feiras,
Olhe lá, veja bem, fique sciente!

— Mas não posso senhora! O tempo é máo!
A praça toda jáz em pasmaceira,
Continúa o patrão: —A crise é grande,
Estamos n'uma grande *quebradeira*.

Quebrada será elle! eu lhe garanto
Que tenho muitos bens, muito dinheiro,
Não estão em meu nome, é bem verdade,
Mas sob a vigilancia de um banqueiro.

— Qual banqueiro, senhora! eu sou tão tolo
Que creia nesta historia, nesta *pêta*?
— Seu homem, não me zangue! eu sou (damnada!
Por Deus! com a minha vida não se metta!

Depois de cruel luta e resistencia
Consegues o *fiado* inda uma vez,
Promettendo debaixo de palavra
Saldar a tua conta n'outro mez.

Chega o dia fatal! Inda bem cedo
Batem palmas! - que é? o que deseja?
— O patrão me mandou trazer a conta,
— Ah! já sei! é a conta da cerveja.

— Vá embora! não pago! atrevimento
Me vir incommodar inda tão cedo!
Não pago! já p'ra rua! ande depressa!
Não sirvo de *galhofa* e de brinquedo.

— Desculpe-me, senhora! ha quinze dias
Tenho vindo por cá, nada de novo!
Agora não me vou sem que me pague,
Se não grito na porta, accode o povo!

— Pois bem! olho da rua, seu birbante,
Mais aqui, por favor, olhe, não venha,
Resolvi não pagar-lhe! você grita
E pode muito bem metter-se em *lenha*.

O caixeiro que vê-te bem disposta
Diz: —nada! por aqui, eis o caminho!
Tão tolo não serei qu'inda cá volte;
E vai pondo-se ao fresco, calladinho.

Dahi a dous minutos mais ou menos
Apparece um magote de credores
Cada um com uma conta tão comprida
Que o tempo fez mudar em varias côres.

— Havemos de fazer com que ella pague!
Exclama um d'entre elles, desaforo!
— De certo, caloteira! espertalhona!
Os outros dizem então formando côro.

— Sinhá! grita a criada - ahi na porta
Estão o boticario e o pianista,
O homem do açougue, e aguadeiro
E a moça da casa da modista.

Que entrem! dizes muito descançada;
Como vão? como estão? queiram sentar-se,
Querem agua? Isso não! estão suados,
Não vêm que só podem constipar-se?

— Nós queremos dinheiro, gritam todos;
— Que calor! santo Deus! que mata a (gente,
— Oh! senhora, não vê qu'isto é tão feio?
— Mas que tem? como vai? está doente?

— Pedimos o que é nosso, gritam todos,
Não queremos historia, isto é disfarce.
— Olá seu boticario já chegaram
As sementes de nabos e de alface?

E assim vais entretendo os teus *cadaveres*
Mostrando-te atrevida e sobranceira,
Que elles ao sahir vão murmurando:
— Nunca vi gente assim tão trapaceira!

Tivestes um credor a quem lograstes,
O Antonio da casa do Correia,
Qu'inda o pobre ceitado além do *calo*
Esteve uma semana na cadeia.

Aviso, pois, a todos que não caiam
Na asneira de fiar-te um só vintem,
Pois tens esta divisa: - Comprar tudo
E nada de pagar mais a ninguem.

Recife, 15 de novembro de 1884.

PAULO PEREIRA.

O luar do Recife

OFFERTADO A EXMA. SRA. D. E. D. S.

A gentil cidade, princeza do norte do Brasil, quando a lua lhe alveja os edificios, ainda mais seductora se torna.

Então formosa entre as formosas, ella se ostenta, com seu trechedipna ou trajo de gala.

A frescura da athmosphera e a limpidez do seu céo, amphracto de estrellas, augmentam-lhe as graças naturaes.

A rainha dos planetas parece comprazer-se em retratar a sua bella figura nas aguas tranquillas e diaphanas do Capibaribe.

Brancas ou leucopheas nuvens ao perpassarem pela sua face argentina como que a osculam.

Aqui ouvem-se encantadores trechos musicaes, com maestria, por ageis dedos femeninos executados ao piano, os quaes despertam n'alma doces recordações da infancia, ou de uma affeição partilhada, produzindo inexplicaveis gosos, se o feliz mortal póde ver a pessoa amada, e causando saudade e tristeza indefinivel, se elle se acha impedido de contemplar aquella que domina em seu coração, por encommodos que o conservam affastado della.

Ali moços e moças se entregam a uma dansa animada e após ella conversam e riem ledamente.

Aquem uma voz soprano, afinada, suave e firme, de joven, faz com que alguns transeuntes parem e se extasiem em apreciar-lhe o timbre.

Além formam-se jogos de prendas, terminando em penitencias excitadoras de hilaridade, as quaes as ephebas mais vergonhosas se recusam a cumprir, e então o sentenciador usando das attribuições conferidas pelos circumstantes (deixem passar a chapa) commutam aquellas em outras mais leves.

Passeiam grupos de familias em que as moças mais sagazes de braço com aquelles a quem dedicam affecto, aproveitam o ensejo para mais livremente em voz baixa dirigirem-lhes seus pesares ou seus jubilos, conforme se acham arrufadas ou não, distanciadas das pessoas que as acompanham; e o que as palavras não expressão ou a timidez obsta que se declare, explicam satisfactoriamente e até melhor os olhares fixos e eroticos.

Quanto ás jovens que ainda não sentiram germinar-lhes no virgineo seio o amor, ellas experimentam um vacuo que o maior divertimento do mundo não póde preencher.

A vista e as phrases de qualquer joven de mais distincção lhes occasiona uma agradavel emoção.

Um lindo gatinho, um niveo e felpudo cãosinho são os entes merecedores de suas caricias ou uma venusta e gorda criança a qual muitas vezes lhes servem de meio para arranjarem um casamento, pois attrahe deliciosamente a attenção dos moços.

Das 9 e meia ás 10 e meia é quando sahem as adolescentes mais desprovidas de custosos adornos, as quaes apenas com singelos vestidos de cambraia ou de chita de fantasia, se são bonitas não deixam de fazer a conquista de algum joven mais enthusiasta do bello, do que do dinheiro. O que actualmente é uma virtude ou um heroismo, visto vivermos no tempo do poder do ouro.

Que innocua alegria lhes anima o semblante! Prazer produzido pela consciencia pura, e por isso digno de inveja.

Eu daria metade da minha instrucção para possuir durante algumas horas uma semelhante satisfação.

Mas quem tem grandes cuidados e desgostos, não póde fruir tão franco e ingenuo contentamento. Passa mais tempo serio do que folgazão. Procura com avidez adquirir um divertimento prolongado e consegue-o custosamente, porque primeiro precisa esquecer-se dos dissabores ou das contrariedades da triste existencia. Comtudo acha allivio as suas amarguras em contemplar esse jovial espectaculo. Tal scena é como que um tonico, o qual nos fortalece afim de mais denodadamente resistirmos as attribulações da vida. A distracção tão necessaria se torna e proveitosa á alma, como o alimento ao corpo, pois é igualmente o sustento e conservação desta.

Recife, 13 de novembro de 1884.

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

O PAI E O FILHO

(Continuação do n. 264)

CAPITULO IV

Os tormentos de uma mãi

Adelia dizia:

— No fundo, a minha falta é o resultado de um crime: juro-te, Clara, não queria ceder, fui vencida pela força. Perdoei-lhe, porque o amava, não o nego; porque tinha sido leviana com elle, tambem o reconheço. Mas, desde esse dia, não me reconheço a mim mesma: parece-me que estava louca. Parece-me que me deram a beber alguma poção para me excitar os sentidos. Hoje, a sangue frio, julgo-me e julgo a situação. Amou-me, satisfez o seu amor; mas uma unica vez pensou elle no sacrificio que eu lhe fazia? Pensou que me perdia, que me deshonrava? Não, e para me salvar, nada encontrou: só me restava a vergonha ou a morte. Hoje, escapei providencialmente á morte e á deshonra, e elle o que faz?

— Mas elle nada póde fazer.

— Está em liberdade.

— Que queres tu que elle faça? Ia perder-te.

Então, com a maior tranquillidade a ponto que Clara sentio um calafrio, ella disse:

— Se me amasse como dizia, isto é, se estivesse prompto a sacrificar tudo, devia prestar ouvidos á razão?

— Que dizes tu? disse Clara, admirada.

— Eu era a sua amante, vinham buscar-me, eu ia dar-lhe um filho, e elle abandona-me...

— Que querias tu que elle fizesse?

— Posso lá saber? Eu não devia tornar a ver meu marido; pertencia-lhe, devia arrancar-me do poder d'aquelle homem...

— Cala-te, cala-te, estás a dizer monstruosidades.

Adelia, tristonha, calou-se... depois, em seguida a uma pequena pausa, durante a qual sua irmã a observava, ella continuou:

— Emfim, não creio que elle possa amar o seu filho, e não quero que tome conta d'elle... ouves? Clara, não quero que elle o leve...

— Mas, desgraçada, que queres tu fazer?

— Já te disse; se recusares... aconteça o que acontecer, sacrifico tudo, tenho minha filha commigo, ficarei tambem com o outro.

— Mas ficarás perdida!

— Verei então se tem coração. Irei ter com elle, e digo-lhe: Aqui estamos, queres-nos? Foste tu quem me perdeu; salva-me!

— Estás louca!

— Não, não estou louca, mas sinto que não posso abandonar o meu filho, sinto que prefiro sacrificar-me a sacrifical-o a elle.

— Pobre Adelia! pobre mãi!

A moça, rompendo em soluços, exclamou:

— Tu não és mãi, tu não pódes calcular quanto isto é horrivel... Mas se elle tivesse de morrer, queria que o céo me levasse ao mesmo tempo que elle: Olha! vês, Clara, eis o castigo da minha falta.

— Minha irmã, disse Clara, tomando-a nos braços, não chores mais, espera. Bem sabes que muitas vezes te disse que desejava recolher um innocentinho abandonado.

— Oh! minha irmã, minha irmã, como te amo!

E, commovida, chorando mais, porém de alegria, apertou Clara nos braços, cobrindo-a de beijos.

Assim, já no cerebro da moça, ia ficar com um filho, ia vel-o constantemente cuidado por sua irmã.

Clara era viuva, tinha perdido seu marido em circumstancias terriveis, tinha jurado sobre o cadaver d'aquelle que perdia, que nunca mais amaria. Seu marido tinha morrido por amor d'ella, ella sacrificava a sua vida á sua memoria. Era, pois, muito natural que aquella mulher moça que se tinha condemnado a não ter mais familia, a formasse, recolhendo um engeitado.

Fazia uma boa acção, preenchendo ao mesmo tempo uma lacuna da vida, dava um affecto ao seu coração vasio, sem por isso faltar ao seu juramento.

No intimo d'alma, Clara, que não se atrevia a pedir a sua irmã aquillo que ella lhe propunha, sentia-se feliz por aceitar. A sua natureza um pouco desconfiada nunca a teria arrastado a tomar para si um engeitado; mas era o filho de sua irmã que ella ia recolher, uma creança a quem já amava mesmo antes de nascer; era uma pessoa da sua familia, estava contente, e era com satisfação que encarava esta maternidade de convenção.

As duas senhoras chegaram a Nice, tendo combinado, decidido, que quando a creança nascesse seria declarada de pais incognitos, que uma senhora que desejava ser sua madrinha o recolheria e o educaria.

Clara tomaria uma ama dos arredores; a mãi teria assim o seu filho sempre a seu lado.

Chegando a Nice, Mme. d'Hervey e sua irmã esperavam com impaciencia o doutor.

Mme. d'Hervey já não sahia, o seu estado tornava-se muito visivel, e era preciso que quanto antes o Dr. Delaunay viesse habitar o canto ignorado onde ella devia estar ao abrigo dos curiosos.

Clara estava anciosa por communicar ao doutor a decisão tomada, que ella julgava simplificar tudo.

O Dr. Delaunay tinha partido de Pariz, como vimos, levando comsigo Antony, que separou-se do seu amigo na fronteira; continuando a viagem, foi fixar residencia em Menton, onde o doutor, quando precisasse d'elle, o deveria prevenir.

Em Pariz, a fabula propagava-se, confirmada pela partida de todos os actores do drama.

Dizia-se que realmente Antony, louco de amor por Mme. d'Hervey, se havia introduzido em casa d'ella, tentara contra ella o mais odioso dos attentados, e não podendo fazer ceder á desgraça, quiz assassinal-a.

Sómente tinham abafado o negocio, porque Antony, o bastardo, tinha protectores até no throno. Era a versão que corria e que trancrevemos.

Lastimava-se o desgraçado coronel, por ter o miseravel escapado á sua merecida punição, e ao mesmo tempo felicitavam-n'o por ter feito partir sua mulher, embora o seu estado fosse desesperador, porque para toda a gente a nobre Mme. d'Hervey estava moribunda.

Impressionava a todos um facto como este: Antony tentara contra a honra de Mme. d'Hervey, e, sorprehendido na sua criminosa tentativa, a apunhalara.

Era simplesmente horroroso. E o poder protegia criminosos que praticavam infamias d'esta ordem! Era uma protecção escandalosa, porque, por ordem superior, tinham obrigado o coronel a partir, afim de não se poder vingar d'aquelle que tinha ultrajado sua mulher, que deixava em paz.

Fizeram mais. Este Sr. Antony arriscava-se a todo o momento, a encontrar-se frente á frente com o marido da mulher a quem tentara assassinar. Protegendo sempre o miseravel, nomearam general ao coronel e mandaram-n'o para Africa, emquanto que sua desventurada mulher morria lentamente em consequencia do ferimento.

Tal a versão que devia encobrir para sempre a verdade. Bastante audacioso seria aquelle ousassse contradizel-a.

O Dr. Olivier, chegando a Nice, deixou Antony.

Tencionava conversar a respeito d'elle com Adelia, suppondo que a amante teria prazer em saber o que pensava aquelle a quem amava. Contar lhe-hia a alegria de Antony, logo que soube que sua amante adorada lhe entregava seu filho; mas ao pronunciar as primeiras palavras, ficou sorprehendido com o effeito que causaram, e calou-se, franzindo as sobrancelhas.

Foi a irmã de Adelia que lhe narrou as modificações de seu plano. Mas ficou admirada da mudança rapida dos sentimentos de Mme. de Hervey para com Antony. Comprometteu-se a estudar a moça.

N'essa mesma noite, Clara, que tinha sahido com Camilla, voltou muito embaraçada, dizendo que ella precisava partir n'aquella mesma noite.

No bairro des Anglais, junto á praia — hoje o passeio des Anglais, — uma mulher acompanhou-a; voltando-se, reconheceu que era Mme. de Camp.

Precisavam sahir d'alli, custasse o que custasse.

O estado de Mme. d'Hervey não se podia mais esconder.

O doutor aconselhou as duas senhoras que se preparassem immediatamente.

E sahio logo; á noite voltou com uma carruagem para buscal-as.

(Continúa,)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42